



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS NASSO • MAAMAR 7

זאת חנוכת המזבח ביום המשח אתו מאת נשיאי...

“Esta é a dedicação do altar
no dia em que foi ungido”



As oferendas e a prece elevam a alma animal: por meio da contemplação, seu próprio desejo, enraizado nos anjos da Carruagem, é despertado numa ardente paixão que supera o amor natural da alma divina. Todo novo começo assim requer primeiro uma “glória” abrangente, como o incenso e os preciosos recipientes dos príncipes, oferecidos no dia da unção, antes da “alimentação” regular do altar.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/nasso/7/

A IDEIA CENTRAL

As oferendas e a prece elevam a alma animal: por meio da contemplação, seu próprio desejo, enraizado nos anjos da Carruagem, é despertado numa ardente paixão que supera o amor natural da alma divina. Todo novo começo assim requer primeiro uma “glória” abrangente, como o incenso e os preciosos recipientes dos príncipes, oferecidos no dia da unção, antes da “alimentação” regular do altar.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

A Torá diz que a dedicação dos príncipes ocorreu tanto “no dia” em que o altar foi ungido quanto “depois” dele. Para explicar isso, o maamar pergunta o que são as oferendas: o “pão” do altar, consumido pelo fogo do alto, sob a forma de um leão, que respondeu ao fogo trazido de baixo. A prece, que ocupa o lugar das oferendas, eleva a alma animal: os Pesukei deZimra e as bênçãos do Shemá, ao contemplar a grandeza de D'us e Seu amor por Israel, transformam seu próprio desejo ardente em amor a D'us no Shemá. Por isso a inclinação ao mal é “muito boa”: subjugada e transformada, ela produz a maior glória, como a luz que surge da escuridão. A alma animal pode fazer isso porque está enraizada no “homem” que se encontra nos Ofanim e Chayot, que se agitam diante do “santo” dos Serafim, uma revelação que ultrapassa sua compreensão; o tumulto deles suscita uma resposta do “homem” no Trono. A alimentação do altar é um nível interior; o incenso é abrangente. Um começo requer algo adicional e abrangente, como “Tributai glória a Havayá” precede as sete vozes. Assim, o incenso e os recipientes dos príncipes foram oferecidos no dia da unção, e suas oferendas animais, depois dele.

ESQUEMA

- 1 A pergunta: “no dia” ou “depois”?** ¶1-2
Um versículo situa a dedicação dos príncipes no dia da unção, outro, depois dela. Para responder, o maamar se volta às oferendas como o “pão” e a “alimentação” do altar, consumidos por um fogo celestial sob a forma de um leão.
- 2 A prece no lugar das oferendas** ¶3-7
A prece eleva a alma animal: um clamor do coração, um amor que deseja abandonar toda veste não dedicada a D'us e a sequência dos Pesukei deZimra e das bênçãos do Shemá, que mostram que D'us permanece sozinho e que Seu Nome repousa sobre Israel, até que seu desejo se torne amor a D'us no Shemá.

3 Por que o mal transformado é “muito bom” ¶18-10

O anjo da morte, a inclinação ao mal, é “muito bom” quando subjugado, pois então a glória de D'us se eleva ao mais alto grau, como a luz que surge da escuridão. O amor ardente do penitente é ouro em comparação com a prata do amor natural, aceso pela fornalha dos louvores da prece.

4 A raiz da alma animal e o tumulto dos Ofanim ¶11-12

A alma animal humana provém do “homem” que se encontra nos Chayot e Ofanim. Ao ouvirem o “santo” triplo dos Serafim, uma revelação que ultrapassa sua compreensão, eles se agitam, enquanto os Serafim, em sua fonte, permanecem imóveis; esse tumulto abaixo atrai uma resposta do “homem” no Trono.

5 Dois fogos e dois tipos de oferenda ¶13-14

O fogo de baixo atrai o fogo do alto, no Templo, na prece e na oferenda das almas feita por Michael. A “alimentação” do altar é um nível interior, enquanto o incenso — uma fragrância de que a alma desfruta, mas não o corpo — é abrangente; os altares interior e exterior correspondem ao coração interior e ao exterior.

6 Chinuch: o presente adicional de um começo ¶15-17

O incenso dos príncipes no altar exterior foi uma iniciação única, chanucá como chinuch, semelhante ao presente dado a uma criança que começa a aprender. Do mesmo modo, “Tributai glória a Havayá” precede de as sete vozes, e a honra precede a união do noivo e da noiva; os preciosos recipientes dos príncipes eram essa glória.

7 O óleo da unção e a resposta ¶18-19

O óleo da unção, uma bebida misturada com fragrância, une o interior e o abrangente; por isso, as oferendas abrangentes pertencem ao dia da unção, e as oferendas de alimentação vêm depois dele. Isso também explica o Midrash segundo o qual se atribui a cada príncipe uma oferenda no primeiro dia e no último.

CONCEITOS-CHAVE

a alma animal נפש הבהמית

A alma que anima o corpo e seus impulsos. No ser humano, é uma alma inteligente, enraizada no “homem” que se encontra nos Chayot da Carruagem e, por isso, pode ser despertada para um amor a D'us mais intenso que o amor natural da alma divina.

a alimentação do altar אכילת מזבח

O consumo das oferendas sobre o altar pelo fogo do alto, o “leão que consome as oferendas”. É um nível interior, como o alimento ingerido, e, na prece, corresponde à elevação da alma animal.

abrangente (makif) מקיף

Uma luz grande demais para ser absorvida interiormente, que atua a partir do alto. O incenso, cuja fragrância é apreciada pela alma e não pelo corpo, é a oferenda abrangente; todo novo começo precisa primeiro de uma luz adicional como essa.

tumulto רעש

A agitação dos Ofanim e Chayot quando percebem uma revelação que ultrapassa sua compreensão. Sua contrapartida na alma é o amor ardente da alma animal, “com maior intensidade”.

kadosh e kodesh קדוש / קדש

Kodesh é a santidade essencial de D'us, além de toda relação com os mundos; kadosh, com um vav, é aquilo que é atraído para baixo a partir dela. As três ocorrências de “santo” são três etapas de descida, até que os mundos possam vir a existir.

chinuch (iniciação) חינוך

A dedicação (chanucá) do altar entendida como iniciação: o presente adicional que dá início a algo novo, após o qual basta a ordem regular.

glória כבוד

Uma iluminação adicional e abrangente, atraída para baixo antes de uma nova descida ou união, como em “Tributai glória a Havayá”, antes das sete vozes, e nos recipientes dos príncipes, feitos “para glória e esplendor”.

subjugar a sitra achra אתכפיא סטרא אחרא

Vencer e transformar a inclinação ao mal, por meio do que “a glória do Santo, bendito seja Ele, se exalta acima”; por isso ela é chamada “muito boa”.

SEÇÃO 1 • 11-2

A pergunta: “no dia” ou “depois”?

¹ זאת חנוכת המזבח¹ ביום המשח אתו² מאת נשיאי ישראל כוי וכתוב זאת חנוכת המזבח אחרי המשח אותו.^{3,4}

“Esta é a dedicação do altar no dia em que foi ungido, por parte dos príncipes de Israel”, etc.; e está escrito: “Esta é a dedicação do altar depois que foi ungido”.

O maamar começa com dois versículos do resumo da Torá sobre as oferendas dos príncipes na dedicação do altar do Santuário no deserto (Números 7:84 e 7:88). O primeiro diz que a dedicação foi “no dia em que foi ungido”; o segundo, alguns versículos adiante, diz que foi “depois que foi ungido”.

ויש להבין מ”ש בתחלה ביום המשח אותו דמשמע שהחנוכה של הנשיאים ומשיחת המזבח נעשה בפעם אי ושהם ענין אי דהא בהא תליא שהחנוכה עם המשיחה הם מישך שייך אהדדי.

Ora, é preciso compreender o que se diz primeiro: “no dia em que foi ungido”, o que implica que a dedicação dos príncipes e a unção do altar ocorreram ao mesmo tempo e constituem um único assunto, dependendo uma da outra, de modo que a dedicação e a unção estão estreitamente ligadas.

A primeira formulação sugere que a dedicação dos príncipes e a unção do altar ocorreram ao mesmo tempo e constituem um único assunto, estando cada uma ligada à outra. Isso introduz a questão que o maamar responderá.

² ואח”כ כתיב אחרי המשח אותו דמשמע שהמשיחה היא ענין בפ”ע [בפני עצמו] והיתה צריכה להיות קודם החנוכה שהחנוכה של קרבנות הנשיאים לא היו רשאים להביא אלא אחר משיחת המזבח.

E depois está escrito: “depois de ter sido ungido”, o que implica que a unção é um assunto à parte e precisava ocorrer antes da inauguração, pois não lhes era permitido trazer as oferendas de inauguração dos príncipes senão depois da unção do altar.

O segundo versículo, “depois de ter sido ungido”, implica que a unção era um ato separado, que precisava vir primeiro. Os príncipes não tinham permissão para trazer suas oferendas de inauguração antes que o altar fosse ungido.

אבל אין ענין החנוכה של הנשיאים עם קרבנותיהם שייך כלל לענין משיחת המזבח שזה ענין בפ”ע [בפני עצמו] וזה ענין בפ”ע [בפני עצמו].

Mas o assunto da inauguração dos príncipes com suas oferendas não está de modo algum ligado ao assunto da unção do altar: este é um assunto à parte, e aquele é um assunto à parte.

Segundo essa leitura, a inauguração dos príncipes nada tem a ver com a unção: cada uma é um assunto em si. O maamar precisa mostrar como ambos os versículos são verdadeiros.

אך להבין זה צריך להבין תחלה ענין הקרבנות בכללם מה ענינם כי הנה הקרבנות נק' בשם לחם כמ"ש את קרבני לחמי⁵ לאשי וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] בשתי אכילות הכתוב מדבר⁶ אכילת אדם ואכילת מזבח.

Mas, para compreender isso, é preciso primeiro compreender o assunto das oferendas em geral: o que elas são. Pois as oferendas são chamadas de “pão”, como está escrito: “Minha oferenda, Meu pão para Minhas ofertas queimadas”; e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “A Escritura fala de duas refeições: a refeição do homem e a refeição do altar.”

Antes de responder, o Alter Rebe explica o que são as oferendas. A Torá as chama de “pão” de D'us (Números 28:2), e os Sábios, ao interpretar o versículo “se for de fato comido”, dizem que a Escritura fala de dois tipos de refeição: a do homem e a do altar (Zevachim 13b).

אכילת מזבח היא שהיו מקריבים חלב ודם ע"ג [על גבי] המזבח והיה יורד אש מלמעלה⁷ כדמות אריה ותאכל את העולה⁸ ואת חלבי השלמים וזהו אריה דאכיל קרבנין^{9,10} הנז' [הנזכר] בזהר.¹¹

A refeição do altar consistia em oferecer gordura e sangue sobre o altar, e descia fogo do alto, na forma de um leão, que consumia a oferta queimada e as gorduras das oferendas de paz; este é o “leão que devora as oferendas” mencionado no Zohar.

A “refeição” do altar era a queima da gordura e do sangue: descia fogo do céu na forma de um leão e consumia as oferendas, como quando o fogo desceu pela primeira vez na inauguração do Santuário (Levítico 9:24). O Zohar chama esse fogo celestial de “leão que devora as oferendas”.

SEÇÃO 2 • 13-7

A prece no lugar das oferendas

3 ויובן זה מענין התפלה שהיא כנגד הקרבנות¹² ובהכרח שצ"ל בתפלה ג"כ מעין בחי' הקרבנות ודוגמתם שלכן תיקונה כנגד הקרבנות

Isso será compreendido a partir do tema da oração, que corresponde às oferendas. É necessário, portanto, que também haja na oração algo semelhante ao nível das oferendas e à sua imagem; por isso ela foi instituída para corresponder às oferendas;

O ponto será esclarecido por meio da oração, que os Sábios instituíram para corresponder às oferendas diárias (Berakhot 26b). Se a oração foi estabelecida em seu lugar, deve conter algo do que havia nas oferendas.

והיינו משום העלאת נפש הבהמית בתפלה שעיקרה בעבודה שכלב להפוך לבו מן הקצה אל הקצה ממה שהיה שקוע וטרוד כל היום במחשבות אדם ותחבולותיו¹³ ויצרי מעללי איש.

isto é, por causa da elevação da alma animal na oração, cuja essência está no serviço do coração: transformar o coração de um extremo ao outro, afastando-o de ter permanecido imerso e ocupado durante todo o dia com os pensamentos do homem, seus planos e as inclinações de suas ações;

O que a oração compartilha com as oferendas é a elevação da alma animal, a alma que anima o corpo e seus impulsos. A oração é o “serviço do coração”: transformar completamente o coração, afastando-o da absorção ao longo de todo o dia em pensamentos e planos humanos — expressão extraída da oração de Musaf de Rosh Hashaná.

איש איש כפי שיודע נגעי לבבו לצעוק אל ה' בצר לו בכל לב ונפש וכמ"ש צעק לבם¹⁴ וגוי

cada pessoa conforme conhece as aflições de seu próprio coração, para clamar a D'us em sua angústia, com todo o coração e toda a alma, como está escrito: “Seu coração clamou”, etc.;

Cada pessoa, conhecendo as aflições de seu próprio coração, clama a D'us em sua angústia, com todo o coração e toda a alma. As palavras fazem eco à oração de Shlomo na inauguração do Templo (I Kings 8:38) e ao versículo “Seu coração clamou” (Lamentations 2:18).

ולעורר את האהבה לה' בתשוקה וצמאון לדבקה בו ית' עד שתחפץ להתפשט מלבושים צואים¹⁵ הן הן המחשבות והדבורים והמעשים אשר לא לה' המה.

e despertar o amor a D'us, com anseio e sede de apegar-se a Ele, bendito seja, até que [a alma] deseje despir-se das vestes imundas. Estas são precisamente os pensamentos, as palavras e as ações que não são para D'us,

O segundo movimento da oração é despertar amor e sede por D'us, até que a alma queira despir-se de suas “vestes imundas”, imagem de Zechariah 3:4. Essas vestes são os pensamentos, as palavras e as ações que não são dedicados a D'us.

הן בהיתר כו' שהן מלבושי נוגה שלפעמים עולה ונכללת בקדושה כאשר יפלס האדם מעגלי דרכיו¹⁶ שלא יהנה מהעוה"ז רק לש"ש [לשם שמים] להרחיב לבו ודעתו לה' ולתורתו כו'

sejam eles coisas permitidas, etc., que são vestes de nogá; e [nogá] por vezes ascende e se inclui na santidade, quando a pessoa pondera os caminhos que percorre, de modo que desfrute deste mundo somente por amor ao Céu, para ampliar o coração e a mente para D'us e Sua Torá, etc.,

Isso inclui até mesmo as coisas permitidas, que estão revestidas de nogá, o âmbito intermediário que não é nem plenamente santo nem plenamente impuro. Nogá pode ser elevado à santidade quando a pessoa pondera seus caminhos e usa este mundo somente por amor ao Céu, para ampliar o coração e a mente para D'us e Sua Torá.

כמ"ש במ"א, משא"כ כשנמשך האדם אחר גופו לצורך עצמו ולהנאת עצמו מכיון אזי הוא יורד ונמשך למטה ומן ההיתר יסיתנו כו'.^{17, 18, 19}

como explicado em outro lugar. Mas, quando a pessoa se deixa conduzir pelo corpo, visando às próprias necessidades e ao próprio prazer, então desce e é arrastada para baixo, e, a partir do permitido, [a inclinação] a seduzirá, etc.

Mas, quando a pessoa segue o corpo em busca das próprias necessidades e do próprio prazer, afunda junto com ele. O "etc." completa a conhecida afirmação: do permitido, a inclinação a conduz ao proibido.

4 וזהו ענין בחי' הנוגה כשהיא יורדת ונכללת למטה בקליפות הטמאות לגמרי ועד"ז ניתן ענין התפלה.

E este é o tema do nível de nogá quando desce e se inclui abaixo nas kelipot totalmente impuras. De modo semelhante, foi ordenado o tema da oração.

É assim que nogá cai: quando é usada para o prazer egoísta, desce e é absorvida pelas kelipot totalmente impuras. A ordem da oração foi organizada segundo o mesmo modelo das oferendas, para elevar a alma animal passo a passo.

ומתחלה יסדר אדם²⁰ שבחו של מקום בפסוקי דזמרה בגדולת ורוממות א"ס ב"ה לעורר התשוקה והצמאון בנפש הבהמית לאסתכלא ביקרא דמלכא²¹ בסידור שבחיו איך שהוא ברוך שאמר והיה העולם

Primeiro, a pessoa deve dispor o louvor do Onipresente nos Pesukei deZimra (Versículos de Louvor), sobre a grandeza e a sublimidade do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, a fim de despertar na alma animal o anseio e a sede de contemplar a glória do Rei, por meio da apresentação de Seus louvores: como Ele é bendito, "Aquele que falou, e o mundo veio a existir",

O primeiro passo são os Pesukei deZimra, seguindo o ensinamento talmúdico de que primeiro se deve dispor o louvor de D'us e, depois, rezar (Avodah Zarah 7b). Seu propósito é despertar na própria alma animal o anseio "de contemplar a glória do Rei", começando com Baruch She'amar, que bendiz D'us como "Aquele que falou, e o mundo veio a existir".

דהיינו באמירה אחת ובמאמר א' כו', וכמ"ש בזהר²² במחשבה א' ברא את העולם²³ שהוא צופה ומביט עד סוף²⁴ כל הדורות וקורא הדורות מראש²⁵ וכולם נסקרים בסקירה אחת כו',

isto é, com uma só fala e com uma só expressão, etc.; e como está escrito no Zohar: "Com um só pensamento Ele criou o mundo", pois Ele observa e contempla até o fim de todas as gerações, "e chama as gerações desde o princípio", e todas são examinadas de uma só vez, etc.;

O mundo veio a existir por meio de uma só expressão, e o Zohar diz que D'us o criou com um só pensamento. Num único olhar, Ele vê todas as gerações até o fim dos tempos, como diz a liturgia de Rosh Hashaná e como afirma Yeshayahu: Ele "chama as gerações desde o princípio" (Isaiah 41:4).

והוא יחיד חי העולמים מלך^{26,27} פ"י יחיד שהוא לבדו הוא כמו קודם שנברא העולם וכמ"ש אתה הוא עד שלא²⁸ נברא כו'

e “Ele, o Único, a Vida dos mundos, Rei”. O sentido de “o Único” é que Ele está só, tal como [estava] antes de o mundo ser criado, como se diz: “Tu és Ele antes de [o mundo] ser criado”, etc.;

Baruch She'amar descreve D'us como “o Único, a Vida dos mundos, Rei”. “O Único” significa que Ele permanece só, exatamente como antes da Criação, como diz a oração da manhã: “Tu és Ele antes de o mundo ser criado”.

וכמ"ש אני ה' לא שנית²⁹ שאף לאחר שנברא העולם אין עוד מלבדו³⁰ ואתה הוא³¹ ה' לבדך e como está escrito: “Eu, Havayá, não mudei”; isto é, mesmo depois de o mundo ter sido criado, “não há nada além d'Ele”, “e Tu és Ele, Havayá, sozinho”,

A declaração de Malachi, “Eu, Havayá, não mudei”, significa que a Criação não provocou nenhuma mudança n'Ele. Mesmo agora, “não há nada além d'Ele” (Deuteronomy 4:35), e “Tu és Ele, Havayá, sozinho” (Nehemiah 9:6).

כמו קודם שנברא העולם כי העולם אין תופס מקום כלל דכולא כלא ממש³² חשיכי לגביה. como antes de o mundo ser criado; pois o mundo não ocupa lugar algum, uma vez que tudo é considerado como absolutamente nada em relação a Ele.

A Criação não ocupa nenhum “lugar” diante d'Ele, pois tudo é como nada em relação a Ele, como diz o Zohar. Por isso, Ele continua só, como antes da Criação.

לפי שאתה עשית את השמים ושמי כו' ואתה מחיה³³ את כולם כו' וחי העולמים אינו pois “Tu fizeste os céus e os céus dos...”, etc., “e Tu dás vida a todos eles”, etc. E “a Vida dos mundos” não é

O mesmo versículo de Nehemiah prossegue dizendo que Ele fez os céus e dá vida a todos eles. No entanto, o título “a Vida dos mundos” só se aplica a Ele enquanto “Rei”.

אלא בבחי' מלך שאין זה אלא לפי שנקרא שמו ומלכותו על המדינה כו' כמ"ש במ"א. senão o nível de “Rei”: isso se dá somente porque Seu Nome e Sua soberania são proclamados sobre o reino, etc., como é explicado em outro lugar.

Um rei só é rei porque seu nome e seu governo são proclamados sobre um país. Do mesmo modo, o fato de D'us dar vida aos mundos pertence ao Seu “Nome” e à Sua soberania, e não à Sua essência, como o próximo parágrafo explica.

משובח ומפואר עדי עד פי למעלה עד אין קץ ולמטה עד אין תכלית בעילוי אחר עילוי

“Louvado e glorificado para todo o sempre”: isto é, acima, sem fim, e abaixo, sem limite, em ascensão após ascensão.

“Louvado e glorificado para todo o sempre” é entendido como louvor sem limite em ambas as direções: interminável acima e ilimitado abaixo, elevando-se nível após nível.

עד אין קץ ותכלית כמ"ש הכל ירוממוך סלה³⁴ וכל החיים יודוך סלה³⁵ וקדושים בכל יום יהללוך סלה פי סלה בלי הפסק³⁶ עד רום המעלות.³⁷

sem fim nem limite, como está escrito: “Todos Te exaltarão, selá”; “e todos os viventes Te agradecerão, selá”; “e os santos Te louvarão todos os dias, selá”. O significado de “selá” é: sem interrupção, até o mais elevado dos níveis.

As orações dizem que todas as criaturas O exaltam e louvam “selá”, e o Talmud ensina que “selá” significa sem interrupção (Eruvin 54a). Assim, seu louvor ascende sem pausa até os níveis mais elevados.

5 ונודע כמה מיני עליות בג"ע [בגן עדן] תחתון ועליון ונו"ן אלפים יובלות³⁸ ושמיטין כו' שהרבה מיני עילויים מעילויים שונים והכל נמשך

E é sabido quantos tipos de ascensões existem no Gan Eden inferior e superior, e nos cinquenta mil jubileus e ciclos sabáticos, etc.: há muitos tipos de elevações, de diferentes graus; e tudo isso é extraído

As almas no Gan Eden inferior e superior ascendem por muitos tipos de ascensão, e a tradição fala de ascensões que abrangem “cinquenta mil jubileus” e ciclos sabáticos. O maamar agora indica de onde provêm todas essas diferentes elevações.

רק מבחי' שמו הגדול בחי' שמו ומלכותו שאין זה רק בחי' זיו והארה בלבד כו'

somente do nível de Seu grande Nome, o nível de Seu Nome e de Sua soberania, que não é mais do que um nível de esplendor e iluminação apenas, etc.

Todas elas provêm somente de Seu “grande Nome”, Seu Nome e Sua soberania, que são apenas esplendor e brilho, e não Sua essência. Até mesmo as mais elevadas ascensões espirituais ocorrem dentro desse esplendor.

וכי נשגב שמו³⁹ שאפי' [שאפילו] שמו הוא בבחי' לבדו רק הודו וזיוו של שמו על ארץ ושמים כו'.

E “Seu Nome é exaltado”: até mesmo Seu Nome está no nível de “sozinho”; somente o esplendor e a radiância de Seu Nome estão “sobre a terra e os céus”, etc.

O versículo diz: “Seu Nome, sozinho, é exaltado; Seu esplendor está sobre a terra e os céus” (Salmos 148:13). Lido com atenção, até mesmo Seu Nome está “sozinho”, exaltado acima dos mundos; o que alcança a terra e os céus é somente o esplendor e a radiância do Nome.

6 ואי לזאת תכלה ותכסוף אליו ית' נפש כל חי לדבקה בו ית' ובפרט בהזכירו כי נקרא שמו הגדול ומלכותו ית' עלינו ישראל בפרט וכמ"ש וירם קרן לעמו⁴⁰ מגיד דבריו ליעקב^{41,42} כו'

E por isso a alma de todo ser vivo anelará e aspirará por Ele, bendito seja, para apegar-se a Ele, bendito seja; e especialmente quando se recorda que Seu grande Nome e Sua soberania, bendito seja, são invocados sobre nós, Israel, em particular, como está escrito: “E ergueu o poder de Seu povo”, “Ele declara Suas palavras a Yaakov” etc.;

Ao contemplar isso, toda alma anseia apegar-se a D'us, ainda mais quando se recorda que Seu grande Nome e Sua realeza repousam sobre Israel em particular. Versículos recitados em Pesukei deZimra dizem isso: Ele ergueu o poder de Seu povo (Salmos 148:14) e declara Suas palavras a Yaakov (Salmos 147:19).

וכתיב כי יעקב בחר לו^{43,44} יה ישראל לסגולתו ואומרים ברוך ה' אלקי ישראל^{45,46} דייקא אזי תתעורר השמחה בלב איש ישמח ישראל בעושיו^{47,48} בשמחה גדולה לאלקים

e está escrito: “Pois Yah escolheu Yaakov para Si, Israel como Seu tesouro”; e dizemos: “Bendito seja Havayá, o D'us de Israel”, [Israel] especificamente. Então a alegria despertará no coração da pessoa: “Que Israel se alegre em seu Criador”, com grande alegria por D'us,

Os Salmos dizem que D'us escolheu Yaakov e Israel como Seu tesouro, e nas orações O bendizemos como “o D'us de Israel”, nomeando Israel especificamente. Isso desperta alegria no coração: “Que Israel se alegre em seu Criador” (Salmos 149:2).

שהשרה שכינתו בתוכנו וינהו כל⁴⁹ בית ישראל אחרי ה' ואח"כ ברכות ק"ש [קריאת שמע] איך שהמלאכים מקדישים כו' ואהבת עולם אהבתנו חמלה גדולה ויתירה⁵⁰ פי' יתירה מהמלאכים כו' כמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים].

que fez Sua Shechiná (Presença Divina) habitar em nosso meio; “e toda a casa de Israel ansiou por Havayá”. E depois [vêm] as bênçãos do Shemá: como os anjos santificam etc.; e “Com amor eterno Tu nos amaste... com grande e extraordinária compaixão”, “extraordinária” significando maior que a dos anjos etc., como é explicado em Sefer Shel Beinonim (Tanya).

A alegria é em D'us, que fez Sua Shechiná habitar entre Israel, de modo que toda a casa de Israel anseia por Ele (I Samuel 7:2). Depois vêm as bênçãos antes do Shemá: a primeira descreve a santificação dos anjos, e a segunda, Ahavas Olam, fala da “grande e extraordinária compaixão” de D'us, que o Tanya explica como excedendo Sua proximidade com os anjos.

7 ומזה יעלה ויבא ויגיע למס"נ [למסירות נפש] בק"ש [בקריאת שמע] באחד ואהבת ככל לבכך בשני יצריך,⁵¹

דהיינו שגם כח המתאוה שבנפש הבהמית שבאדם המתאוה לדברים גשמיים

E, a partir disso, ele se elevará, chegará e alcançará o autossacrifício (mesirut nefesh) no Shemá, em “Um”, e em “Amarás... com todo o teu coração”, com ambas as tuas inclinações; isto é, que até mesmo a faculdade do desejo da alma animal no homem, que deseja coisas físicas

A partir disso, a pessoa alcança o autossacrifício na palavra “Um” do Shemá e, então, o amor expresso em “com todo o teu coração”, que os Sábios interpretam como “com ambas as tuas inclinações”, a boa e a má (Berakhot 54a). Isso significa que até mesmo o anseio da alma animal por coisas físicas é incluído nesse amor.

וצרכי גופו בתענוגות בני אדם ישוב אל⁵² ה' ויחפוץ בקרבת אלקים כי טוב שהוא מקור כל התענוגים וחיי החיים כ"ה ואזי יתענג על⁵³ ה' ממש.

e as necessidades de seu corpo, nos prazeres humanos, voltarão a D'us e desejarão a proximidade de D'us, pois isso é bom, uma vez que Ele é a fonte de todos os deleites e a Vida da vida, bendito seja; então, ele verdadeiramente se deleitará em D'us.

O desejo da alma animal pelos prazeres do corpo volta-se a D'us e passa a desejar a proximidade Dele, pois Ele é a verdadeira fonte de todo prazer e a Vida de toda vida. Então, a pessoa verdadeiramente se deleita em D'us.

SEÇÃO 3 • 18-10

Por que o mal transformado é “muito bom”

8 וע"ז דרשו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] בפסוק וירא אלקים⁵⁴ את כל אשר עשה והנה טוב מאד טוב זה מלאך חיים⁵⁵ מאד זה מ"ה [שם מ"ה]⁵⁶ כו'

E a respeito disso nossos Sábios, de abençoada memória, interpretaram o versículo: “D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom”: “Bom” — este é o anjo da vida; ‘muito’ — este é o anjo da morte”, etc.

Os Sábios interpretam “muito bom”, ao final do relato da Criação, como incluindo o anjo da morte: “bom” é o anjo da vida; “muito” é o anjo da morte (Bereshit Rabbah 9:10). O maamar usa esse ensinamento para mostrar o que se ganha quando a alma animal é transformada.

ולכאורה יפלא הרי הוא המ"ה [השם מ"ה] הוא היצה"ר [היצר הרע] ומה היא טובתו ולא עוד אלא שנק' טוב מאד יותר ממלאך החיים.

À primeira vista, isso é espantoso: afinal, o anjo da morte é a má inclinação; então, em que consiste sua bondade? E não apenas isso: ele é chamado “muito bom”, mais do que o anjo da vida.

Isso causa perplexidade, pois o próprio anjo da morte é a má inclinação. Como pode ser bom, e ainda mais “muito bom”, superior ao anjo da vida?

אלא הענין הוא שאין טובתו של היצה"ר [היצר הרע] כשהוא בתקפו אלא כד אתכפ"א סט"א [סטרא אחרא]⁵⁷ כו' דהיינו

Mas a questão é que a bondade da má inclinação não se manifesta quando ela está em sua força, mas sim “quando a sitra achra (o outro lado) é subjugada”, etc.; isto é,

A má inclinação é boa não enquanto está forte, mas quando é subjugada, conforme a expressão do Zohar: “quando a sitra achra é subjugada”. Seu valor reside em ser vencida e transformada.

שכאשר כח המתאוה שכלב האדם שמנפשו הבהמית מתהפך וישוב לאהבת ה' בכל לבבו שאזי גם היצה"ר [היצר הרע] שמשכנו בלב ששם משכן נפש הבהמית כחלל השמאלי

quando a faculdade do desejo no coração da pessoa, que provém de sua alma animal, é transformada e retorna ao amor a D'us com todo o seu coração, então até mesmo a má inclinação, cuja morada é no coração — pois ali, na cavidade esquerda, encontra-se a morada da alma animal —,

Quando o desejo no coração da pessoa, que provém da alma animal, é transformado em amor a D'us com todo o seu coração, a própria má inclinação se transforma. Ela habita no coração, na cavidade esquerda, onde reside a alma animal.

הנה מלאך רע בע"כ [בעל כרחך]⁵⁸ יענה אמן ומסכים ומתרצה להודות על האמת כי הוא ית' חיי החיים ומקור התענוגים ואליו יאתה להיות כלתה נפשו להי⁵⁹ בתשוקה וצמאון כו'.

então “o anjo mau, contra a própria vontade, responde Amém” e concorda, dispondo-se a reconhecer a verdade: que Ele, bendito seja, é a Vida das vidas e a fonte dos deleites, e que a Ele convém que a alma anseie por D'us com desejo e sede, etc.

Então, na expressão do Talmud, “o anjo mau, contra a própria vontade, responde Amém” (Shabbat 119b). Ele concorda que D'us é a Vida das vidas e a fonte de todo prazer, e que é justo que a alma anseie por Ele com desejo e sede (ver Psalms 84:3).

9 ובעבור זה אסתלק יקרא דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] לעילא⁶⁰ כי זה הוא תכלית המכוון בבריאת העולמות להיות יתרון זה בנפש הבהמית השבה אל ה' כיתרון ה אור הבא מן החושך כנודע וכמ"ש במ"א.

E por isso “a glória do Santo, bendito seja Ele, se eleva ao alto”; pois este é o propósito último da criação dos mundos: que haja essa superioridade na alma animal que retorna a D'us, assim como a superioridade da luz que vem da escuridão, como é sabido e explicado em outro lugar.

Quando a sitra achra é subjugada, “a glória do Santo, bendito seja Ele, se eleva ao alto”, como prossegue o Zohar. Esse é o próprio propósito da criação dos mundos: a superioridade especial de uma alma animal que retorna a D'us, assim como a superioridade da luz que surge da escuridão (Eclesiastes 2:13).

ולכן הוא טוב מאד יותר ממלאך החיים שהוא בעצמו ממקור החיים והטוב, אבל מלאך רע שירד למדרגת מות ורע כשנתהפך לבחי טוב וחיים הוא מעולה יותר כמשל יתרון האור כו'

Portanto, isso é “muito bom”, mais do que o anjo da vida, que, por si mesmo, provém da fonte da vida e do bem; mas o anjo mau, que desceu ao nível da morte e do mal, quando é transformado no nível do bem e da vida, é superior, como na analogia da superioridade da luz, etc.

O anjo da vida é bom por sua origem, de modo que sua bondade não acrescenta nada de novo. O anjo mau havia caído ao nível da morte e do mal; por isso, quando é transformado em bondade e vida, supera o anjo da vida, assim como a luz que surge da escuridão é uma luz maior.

[ועמ"ש מזה בד"ה אלה מסעי⁶¹ וע' בזהר ר"פ יתרו דס"ח ע"ב^{62,63} ובפ' בהעלותך דף קנ"ג סע"ב] [סוף עמוד ב] ומ"ש לקמן ע"פ והיה הבן הבכור לשניאה⁶⁴

[E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa “Estas são as jornadas”; veja também o Zohar, no início da Parashat Yitrô, página 68b, e na Parashat Behaalotechá, página 153, final do lado b; e o que está escrito abaixo sobre o versículo “E o filho primogênito pertence à odiada”.]

A nota entre colchetes remete o leitor a outras discussões: o maamar “Estas são as jornadas”, na Parashat Massê, duas passagens do Zohar e o maamar sobre “E o filho primogênito pertence à odiada”, na Parashat Ki Tetsê.

וגם כמ"ש בזה"ק [בזהר הקדוש] במקום שבע"ת [שבעלי תשובה] כו' דמשכין ליי⁶⁵ בחילא יתיר⁶⁶ שהוא מחמת יותר תגבורת כו'

E também, como está escrito no sagrado Zohar: “No lugar onde estão os baalei teshuvá”, etc., pois eles atraem isso “com força maior”; isto é, por causa de uma intensidade maior, etc.

O Zohar também explica a afirmação de que os baalei teshuvá estão num lugar ao qual os perfeitamente justos não podem chegar: eles atraem isso “com força maior”. Isso se deve à maior intensidade de seu amor.

שכאשר האהבה בתגבורת מבחי רשפי אש האהבה⁶⁷ היא כמעלת הזהב על הכסף היא האהבה שבטבעה כתולדתה שנמשלה למים משוך אחריו כמים⁶⁸ כו'.⁶⁹

Pois, quando o amor é intenso, a partir do nível de “labaredas de fogo”, esse amor se compara à superioridade do ouro sobre a prata — [a prata] sendo o amor que está na natureza [da alma], tal como ela nasceu, e que é comparado à água: “atraído após Ti como a água”, etc.

O amor intenso, como “labaredas de fogo” (Cântico dos Cânticos 8:6), está para o amor natural assim como o ouro está para a prata. O amor natural e inato da alma é comparado à água, que é atraída para D'us, nas palavras da oração pela chuva em Shemini Atsérét.

10 והאהבה כרשפי אש נולדה מהתבוננות זו שבתפלה ופסודיז [ופסוקי דזמרה] בסידור שבחיו של מקום בעומק דעתו בגדולת א"ס ב"ה ורוממותו לאין קץ ובברכת יוצר ואהבת עולם כו'

E o amor como labaredas de fogo nasce desta contemplação na oração e em Pesukei deZimra (os Versículos de Louvor), ao enumerar os louvores do Onipresente com a profundidade da mente, acerca da grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, e de Sua exaltação sem fim, e na bênção “Que forma [a luz]” e em “Com amor eterno”, etc.,

Este amor ardente nasce da contemplação na oração: em Pesukei deZimra, ao enumerar os louvores de D'us com profunda reflexão sobre Sua grandeza infinita, e nas bênçãos que precedem o Shemá, Yotzer e Ahavat Olam.

עד שיגיע לקיום מס"נ [מסירות נפש] באחד וקיום ואהבת כו' כנ"ל וכמ"ש במ"א⁷⁰ ע"פ מצרף לכסף⁷¹ וכור לזהב ואיש לפי מהללו, פ"י שבאיש⁷² לפי מהללו בק"ש [בקריאת שמע] ותפלה

até que se alcance o cumprimento do autossacrifício (mesirut nefesh) em “Um” e o cumprimento de “Amarás”, etc., como mencionado acima; e como se explica em outro lugar a respeito do versículo “O cadinho é para a prata, e o forno para o ouro, e o homem é segundo o seu louvor”. Isto é, em “o homem é segundo o seu louvor”, no Shemá e na oração

A contemplação prossegue até que se alcance o autossacrifício em “Um” e o amor de “Amarás”. O Alter Rebe recorda sua explicação de “O cadinho é para a prata, e o forno para o ouro, e o homem é segundo o seu louvor” (Provérbios 27:21), na qual “o homem é segundo o seu louvor” se refere aos louvores do Shemá e da oração.

ופסוקי דזמרה נעשה מצרף וכור הן רשפי אש האהבה לכלות ולשרוף את כח המתאוה שבנפש הבהמית עד שישוב לאהבת ה' ולדבקה בו בתשוקה וצמאון ובכלות הנפש ממש:

e Pesukei deZimra tornam-se um cadinho e um forno: são as labaredas do fogo do amor, para consumir e queimar a força do desejo na alma animal, até que ela retorne ao amor a D'us e a apegar-se a Ele com anseio e sede, e com um verdadeiro esvaecer da alma.

Por meio desses louvores, vêm a existir o cadinho e o forno: as labaredas do fogo do amor, que queimam os desejos da alma animal até que ela retorne ao amor a D'us e anseie por apegar-se a Ele. Este é o fogo interior da oração, correspondente ao fogo sobre o altar.

SEÇÃO 4 • 111-12

A raiz da alma animal e o tumulto dos Ofanim

11 ב והנה הכח הזה לנפש הבהמית שתתפעל מגדולת א"ס ב"ה ורוממותו עד שתתלהט ותתלהב בתשוקה וצמאון לה' ולדבקה בו^{73,74}

2. Ora, esse poder que a alma animal possui de ser despertada pela grandeza e sublimidade do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, até inflamar-se e arder de anseio e sede por D'us e por apegar-se a Ele,

A segunda seção pergunta de onde a alma animal recebe o poder de ser tão profundamente despertada pela grandeza de D'us, a ponto de arder de anseio e sede por apegar-se a Ele. A questão diz respeito à própria alma animal, e não apenas à alma divina.

ית' עד שישוב ויתהפך כח המתאוה שבה לאהבת ה' הוא מפני ששרש נפש הבהמית שבאדם נלקחה מהאופנים וחיות הקדש שבמרכבה פני אריה ופני שור⁷⁵ כו'

bendito seja Ele, até que sua faculdade de desejar retorne e se transforme em amor a D'us, deve-se ao fato de que a raiz da alma animal no ser humano provém dos Ofanim e das Chayot sagradas da Carruagem, da face de um leão e da face de um boi etc.

Seu desejo pode até ser transformado em amor a D'us porque sua raiz está nos Ofanim e nas Chayot sagradas, os anjos da Carruagem Divina que Yechezkel viu, com as faces de um leão e de um boi (Ezekiel 1:10).

(הגם כי שרש כל נפש הבהמות הוא ג"כ מבחי פני אריה פני שור ושרש נפש העופות מבחי פני נשר כמ"ש במ"א, ובמה תפרד שרש וחיות נפש הבהמית שבאדם שבודאי אינה דומה לנפש שבבהמות ממש.

(Embora a raiz da alma de todos os animais também provenha do nível da face de um leão [e] da face de um boi, e a raiz da alma das aves provenha do nível da face de uma águia, como é explicado em outro lugar; em que, então, se distinguem a raiz e a força vital da alma animal no ser humano, visto que certamente ela não é semelhante à alma dos animais propriamente ditos?

Um longo parêntese apresenta uma dificuldade: as almas dos animais comuns também têm sua raiz nas faces do leão e do boi, e as das aves, na face da águia. Sendo assim, em que a alma animal de um ser humano difere, já que certamente não é como a alma de um animal?

שהרי נפש הבהמית שבאדם היא נפש המשכלת ומדכרת שגדלה וגבהה מעלתה לאין קץ על נפש שבבהמות ממש שאינה אלא נפש חיה בלבד ואין ערוך לחי עם מדבר כנודע.

Pois a alma animal no ser humano é uma alma que pensa e fala, cujo nível é infinitamente superior e mais elevado que o da alma dos animais propriamente ditos, que é apenas uma alma vivente, e nada mais; não há comparação entre o animal e o ser falante, como é sabido.

A alma animal de uma pessoa é uma alma que pensa e fala, incomensuravelmente superior à alma meramente vivente de um animal. Não há comparação entre os níveis de "vivente" e de "falante" na criação.

אך הענין הוא שארבע חיות שבמרכבה ארבעה פנים לכל אחת מהנה ויש בכל אחת מהן דמות אדם וכמ"ש ודמות פניהם פני אדם ושרש וחיות נפש הבהמית שבאדם הוא מבחי אדם שבחיות שבמרכבה

Mas a explicação é que cada uma das quatro Chayot da Carruagem tem quatro faces, e em cada uma delas há a semelhança de um homem, como está escrito: "E a semelhança de suas faces: a face de um homem"; e a raiz e a força vital da alma animal no ser humano provêm do nível do "homem" dentro das Chayot da Carruagem,

A resposta é que cada uma das quatro Chayot da Carruagem tem quatro faces, e cada uma inclui a semelhança de um homem. A alma animal humana tem sua raiz no "homem" que se encontra nessas Chayot.

כי גם בחי פני שור ופני אריה כלולים מבחי אדם וכמ"ש בזהר⁷⁶ ושרש נפש הבהמות שמבחי פני שור היינו מבחי פני שור בעצם כו'.⁷⁷

pois mesmo os níveis da face de um boi e da face de um leão incluem o nível do homem, como está escrito no Zohar; ao passo que a raiz da alma dos animais, que provém do nível da face de um boi, provém do nível da própria face de um boi etc.

Mesmo as faces do boi e do leão incluem o aspecto do homem, como afirma o Zohar. Os animais comuns, em contraste, provêm da própria face do boi, sem esse elemento humano.

[ועמ"ש מזה בביאור ע"פ אני ישנה ⁷⁸ ובד"ה אם בחקתי תלכו ⁷⁹ ובד"ה בכ"ה בכסליו ⁸⁰ ובד"ה המגביהי לשבת] ⁸¹ והנה האופנים וחיות הקדש ⁸² ברעש גדול מתנשאים לעומת השרפים. ⁸³ וענין הרעש הוא מחמת ששומעים את השרפים שאומרים קדוש ג"פ [ג' פעמים] וזהו ענין לעומת השרפים.

[E veja-se o que está escrito a esse respeito na explicação do versículo “Estou dormindo”, no discurso que começa “Se caminhardes segundo Meus estatutos”, no discurso que começa “No dia vinte e cinco de Kislev” e no discurso que começa “Aquele que Se assenta nas alturas”.] Ora, “os Ofanim e as Chayot sagradas, com grande tumulto, elevam-se diante dos Serafim”. O tumulto deve-se ao fato de ouvirem os Serafim dizerem “sagrado” três vezes; e esse é o significado de “diante dos Serafim”.

Depois de indicar outras discussões, o texto cita a primeira bênção antes do Shemá: os Ofanim e as Chayot sagradas elevam-se “com grande tumulto” diante dos Serafim. Seu tumulto decorre de ouvirem os Serafim proclamar “sagrado” três vezes.

וביאור ענין זה כי הנה פי' וביאור מלת קדוש הוא לומר שהוא קדוש ומובדל בערך שאין לו ערך ויחוס בעלמין שאינו לא בגדר ממלא ולא בגדר סובב דלאו מכל מדות אליו ⁸⁴ כלל. ⁸⁵

A explicação disso é a seguinte: o sentido e a explicação da palavra “sagrado” (kadosh) é dizer que Ele é sagrado e separado, num grau sem comparação ou relação com os mundos; Ele não está dentro dos limites da luz que preenche [todos os mundos] (memalê), nem dentro dos limites da luz que circunda [todos os mundos] (sovev), pois Ele “não pertence de modo algum a nenhuma dessas qualidades”.

“Sagrado” (kadosh) significa separado e além de qualquer relação com os mundos; Ele não é nem a luz que os preenche nem a luz que os circunda. Como diz o Tikkunei Zohar a respeito de D'us, Ele “não pertence de modo algum a nenhuma dessas qualidades”.

אך קדוש בוי"ו הוא ענין המשכה מקדש עליון [ועיי' מ"ש מזה בד"ה צאינה וראינה ⁸⁶ בענין שאו ידיכם קדש].

Mas kadosh, com um vav, é uma descida do kodesh supremo (santidade). [E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa “Ide e contemplai”, a respeito de “Erguei as mãos em santidade”].

Kadosh, escrito com um vav, significa algo que desce do kodesh superior, a própria santidade, escrito sem vav. O vav acrescentado representa essa descida.

כי ענין קדש הוא מלה בגרמיה⁸⁷ שהוא ענין עצמיות קדושת אור א"ס ב"ה שכשמו כן הוא אין לו סוף ואין לו תכלה כו' ואין העולמות יכולים לקבל אור א"ס ב"ה

Pois kodesh é algo em si mesmo: é a própria essência da santidade da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que, tal como Seu nome, assim é: não tem fim nem limite, etc.; e os mundos não podem receber a Luz Infinita, bendito seja Ele,

Kodesh, “algo em si mesmo”, nas palavras do Zohar, é a própria essência da santidade da Luz Infinita, que não tem fim nem limite. Os mundos não poderiam receber essa luz tal como ela é.

כמו שהוא שהיו בטלים במציאות והיו כלא היו אלא ע"י צמצום גדול להמשיך התפשטות זיו והארה בלבד בבחי' קו וחוט כו' והוא ענין קדוש בוי"ו בבחינת המשכה

tal como ela é, pois eles seriam anulados da existência e seria como se nunca tivessem existido; isso só é possível por meio de um grande tsimtsum (contração), para fazer descer uma extensão de mero esplendor e iluminação na forma de um kav (linha de luz) e de um fio, etc.; e isso é kadosh, com um vav, no aspecto de uma descida.

Se a Luz Infinita se revelasse tal como é, os mundos seriam anulados da existência. Somente por meio de um grande tsimtsum desce um mero raio, como uma linha tênue (kav); essa descida é kadosh com um vav.

אך גם ההמשכה ההיא עדיין היא בבחי' קדוש ומובדל שאין העולמות יכולים להשיג עד שנעשה המשכה והארה דהארה והוא ענין קדוש השני המשכה והארה מקדוש הראשון. וכן ענין קדוש השלישי הוא ענין המשכה והארה דהארה שנמשך מקדוש הב'.

Mas mesmo essa descida ainda está no estado de santidade e separação, que os mundos não podem apreender, até que se produza uma descida e uma iluminação de uma iluminação; e isso é o segundo “santo”, uma descida e iluminação do primeiro “santo”. Do mesmo modo, o terceiro “santo” é uma descida e uma iluminação de uma iluminação que desce do segundo “santo”.

Mesmo esse raio ainda é “santo e separado”, além do alcance dos mundos; por isso, precisa ser atenuado novamente, tornando-se um vislumbre de um vislumbre: esse é o segundo “santo”. O terceiro “santo” é um vislumbre ainda mais tênue, que desce do segundo.

ובזה יוכל להיות בחי' הוי' להיות כל הנמצאים העליונים ששיגו יקר תפארת גדולתו ורוממותו לאין קץ באיזה השגה ותפיסה ויתענגו על ה' בהשגתם תענוג נפלא [ועמ"ש מענין ג"פ [ג' פעמים] קדוש בביאור ע"פ אחר⁸⁸ ה' אלקיכם תלכו

E, por meio disso, pode haver o nível de Havayá, de modo que existam todos os seres superiores, que apreenderão o precioso esplendor de Sua grandeza e exaltada sublimidade infinitas com alguma medida de compreensão e apreensão, e se deleitarão em D'us, por meio de sua compreensão, com um deleite extraordinário. [E veja o que está escrito a respeito das três vezes “santo” na explicação do versículo “Após Havayá, vosso D'us, caminhareis”,

Somente então pode haver “Havayá”, isto é, a criação dos seres superiores, que podem apreender algo da grandeza de D'us e sentir nela um deleite extraordinário. Assim, o versículo “Santo, santo, santo é Havayá Tzevaot” delinea a descida da santidade essencial de D'us até os mundos criados.

ובד"ה רני ושמחי⁸⁹ בת] ואעפ"כ [ואף על פי כן] נק' צבאות אות הוא בצבא דיליה⁹⁰ שאי נו בבחי' השגה אלא עד"מ בבחי' אות אחת מענין שלם בהשכלה והשגה שלימה שהאות ההוא אין לו ערך להיות נק' עליו כלל שם השגה אלא רמז בעלמא.

e no discurso que começa “Exulta e alegra-te, ó filha”.] Ainda assim, Ele é chamado Tzevaot: “Ele é um ot (sinal) em Seu tzavá (hoste)”. Isto é, não se trata de compreensão, mas, por analogia, é como uma única letra de uma ideia inteira, compreendida e apreendida plenamente; pois essa letra não tem qualquer proporção com a ideia, de modo que se possa aplicar a ela o termo “compreensão”; é apenas uma alusão.

Ainda assim, D'us é chamado Tzevaot, lido como “Ele é um ot (sinal) em Sua hoste”: aquilo que as hostes apreendem é como uma única letra (ot) de uma ideia inteira. Uma letra isolada não proporciona compreensão real alguma da ideia; é apenas uma alusão.

וכך הוא ענין השגת העולמות ואפילו עולמות עליונים מאחר שהן בבחי' נבראים ומחודשים מאין ליש אין להם תפיסה והשגה בו ית' בעצמו ובכבודו שאתה הוא עד שלא נברא העולם כו'

E assim é a compreensão dos mundos: mesmo os mundos superiores, por serem criaturas, trazidas novamente à existência a partir do nada, não têm apreensão nem compreensão d'Ele, bendito seja, tal como Ele é em Si mesmo e em Sua glória: “Tu és Ele antes que o mundo fosse criado”, etc.;

Assim ocorre com todos os mundos, até mesmo os mais elevados: por serem criaturas, trazidas do nada à existência, não podem apreender D'us tal como Ele é em Si mesmo, como era antes da Criação.

ואין להם תפיסה אלא בחיות המתפשט בעולמות להחיותם ולהוותם מאין ליש שהוא בבחי' אות אחת ביו"ד נברא העוה"ב [העולם הבא]⁹¹ ובה' העוה"ז ואין להם השגה אלא בבחי' יו"ד כו'.

eles apreendem somente a força vital que se expande pelos mundos para lhes dar vida e trazê-los à existência a partir do nada, que está no estado de uma única letra: “Com o yud foi criado o Mundo Vindouro, e com o hei, este mundo”; e eles compreendem somente o nível do yud, etc.

Eles apreendem somente a força vital que se expande por eles para sustentá-los, semelhante a uma única letra. O Talmud afirma que este mundo foi criado com a letra hei e o Mundo Vindouro, com o yud (Menachos 29b); mesmo as criaturas mais elevadas não apreendem além do nível do yud.

והנה כאשר האופנים שומעים את השרפים אומרים כן מרעישים בקול רעש גדול מחמת ששומעים דבר גדול שהוא למעלה מהשגתם שאינו נתפס ונקלט בהשגתם בבחי' פנימית

Agora, quando os Ofanim ouvem os Serafim dizerem isso, fazem grande tumulto com o som de um grande tumulto, porque ouvem algo grandioso, acima de sua compreensão, que não é apreendido nem assimilado por seu entendimento de maneira interior,

Quando os Ofanim ouvem os Serafim proclamar “santo”, são tomados por um grande tumulto. O que ouvem está muito acima de sua compreensão e não pode ser assimilado interiormente.

רק בבחי' מקיף שאין כח בבחי' כלי השגתם להכיל ההשגה הגדולה והנוראה ההיא אלא נשאר עליהם בבחי' מקיף ומי"מ בבחי' מקיף משיגים שיש דבר גדול ונורא ונמשך מזה רשימו לבחי' פנימית להיות בבחי' רעם ורעש לבד

mas somente de maneira abrangente (makif); pois os recipientes de seu entendimento não têm capacidade para conter essa compreensão grandiosa e temível, e ela permanece sobre eles como algo abrangente. Ainda assim, de maneira abrangente, apreendem que há algo grandioso e temível, e disso uma impressão (reshimu) se estende ao nível interior, de modo que há apenas trovão e tumulto.

Isso permanece acima deles como uma luz abrangente (makif), grande demais para os recipientes de seu entendimento. Ainda assim, percebem que há algo grandioso e temível, e sua impressão penetra no interior, produzindo apenas trovão e tumulto.

כי כל דבר חידוש שאינו מושג בשכל רק שמ"מ שומע בבחי' מקיף ונכנס רשימו לבחי' פנימי [פנימיות / פנימית] נעשה מזה התפעלות בבחי' פנימי [פנימיות / פנימית] לומר ראה זה חדש הוא⁹² שאין כח בשכלו לתפוס ולהשיג הדבר ההוא

Pois, diante de qualquer coisa nova que não é apreendida pelo intelecto, mas que, ainda assim, se ouve de maneira abrangente, e cuja impressão entra no nível interior, surge daí uma comoção interior, que leva a dizer: "Vê, isto é novo", pois seu intelecto não tem capacidade para apreender e compreender essa coisa

É assim que funciona qualquer coisa verdadeiramente nova: quando não se consegue compreendê-la, mas ela é percebida de além, sua impressão produz uma excitação interior que diz: "Vê, isto é novo" (Eclesiastes 1:10). A mente é agitada precisamente porque não consegue apreender a coisa.

כמו שהוא בעצמו ומזה מתהווה הרעש שמחמת גודל עוצם הפלאת הדבר הנורא שאין כח בשכלו לתפוס כו' יתהווה לו רעש גדול כו'

tal como ela é em si mesma. E disso surge o tumulto: por causa da grande intensidade do caráter extraordinário da coisa temível, que o intelecto não tem capacidade para apreender etc., surge nele um grande tumulto etc.

O assombro diante de algo tão extraordinário que a mente não consegue conter é o que produz o grande tumulto.

והשרפים לפי ששרשם ממקום הרעש ההיא כמ"ש שרפים עומדים ממעל לו⁹³ ואין השגה זו חידוש אצלם כל כך [והוא ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] גבי ישעיה כבן כרך שראה⁹⁴ את המלך כו' וכמ"ש במ"א] לכן אינם מרעישים כי

Mas os Serafim, como sua raiz provém do lugar daquele tumulto, conforme está escrito: "Serafim estavam acima Dele", e essa compreensão não é tão nova para eles [e este é o sentido da afirmação de nossos Sábios, de abençoada memória, a respeito de Yeshayahu: "como um habitante da cidade que viu o rei" etc., conforme explicado em outro lugar], por isso não fazem tumulto; pois

Os Serafim estão "acima Dele" (Isaías 6:2), na fonte dessa revelação; por isso, ela não é tão nova para eles e não fazem tumulto. De modo semelhante, os Sábios comparam Yeshayahu, que descreve brevemente a visão, a um habitante da cidade que vê o rei com frequência (Chagigah 13b).

לכן נקי שמם שרפים שכבר נשרפו כוי [וכיוצא בזה גבי חברי דניאל שלא השיגו המראה רק דמזליהו חזי⁹⁵ נפלה חרדה גדולה עליהם יותר מדניאל שראה את המראה כמ"ש במ"א].⁹⁶

por isso são chamados pelo nome de Serafim, pois já foram consumidos pelo fogo etc. [Algo semelhante ocorreu com os companheiros de Daniel: não perceberam a visão; somente “seu mazal viu”, e, ainda assim, um grande tremor se abateu sobre eles, mais do que sobre Daniel, que viu a visão, conforme explicado em outro lugar.]

São chamados Serafim, “os que ardem”, porque já foram consumidos por sua proximidade a D'us. De modo semelhante, os companheiros de Daniel não viram a visão, mas seu mazal, a fonte de sua alma no alto, a viu, e eles ficaram mais aterrorizados do que o próprio Daniel (Megillah 3a).

ולפי שנה"ב [שנפש הבהמית] שרשה מבחי אופנים וחיות ע"כ יש בה הכח הזה שתתפעל בבחי רעש. וזה ענין בחילא יתיר. טוב מאוד יותר מבחי אהבת הנה"א [הנפש האלקית] בעצמה:⁹⁷

E como a raiz da alma animal provém do nível dos Ofanim e dos Chayot, ela tem, portanto, essa capacidade de ser agitada com tumulto. E este é o sentido de “com força maior”: “muito bom”, mais do que o nível do amor da própria alma divina.)

Como a alma animal tem sua raiz nos Ofanim e nos Chayot, ela também tem a capacidade de ser agitada em tumulto. Essa é a “força maior” mencionada anteriormente, e a razão pela qual seu amor é “muito bom”, superior ao amor da própria alma divina.

ג והנה ע"י הרעש נעשה כמים הפנים לפנים⁹⁸ כן לב האדם לאדם. פ"י האדם⁹⁹ לאדם כי יש אדם שעל דמות הכסא¹⁰⁰ דמות כמראה אדם.

3. Ora, por meio do tumulto, ocorre: “Assim como a água reflete um rosto para outro rosto, assim o coração do homem para o homem.” O sentido de “do homem para o homem” é que há um “homem” sobre a semelhança do trono: “uma semelhança como a aparência de um homem.”

A terceira seção: o tumulto produz “Assim como a água reflete um rosto para outro rosto, assim o coração do homem para o homem” (Provérbios 27:19). Há um “homem” acima, sobre o Trono, como Yechezkel viu: “uma semelhança como a aparência de um homem” (Ezequiel 1:26).

ויש בחי אדם שמתחת לכסא ואפילו הג' חיות פני אריה פני שור פני נשר הם בבחי אדם וכמ"ש במרכבת יחזקאל ודמות פניהם¹⁰¹ פני אדם כוי

E há um nível de “homem” abaixo do trono; até mesmo as três Chayot — a face de um leão, a face de um boi [e] a face de uma águia — estão no nível de “homem”, como está escrito na Carruagem de Yechezkel: “E a semelhança de suas faces: a face de um homem”, etc.,

Há também um “homem” abaixo do Trono: as próprias Chayot, cujas faces incluem todas a face de um homem, como na visão da Carruagem de Yechezkel.

ל'ארבעתן כו' [ועיין מזה בזהר פ' במדבר דק"ח ע"ב¹⁰² ובפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] שם ובוהר פ' תזריע

“para as quatro”, etc. [E veja sobre isso no Zohar, Parashat Bamidbar, página 118b, e no comentário do Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) ali; e no Zohar, Parashat Tazria,

O versículo continua: “para as quatro”: a face humana está em todas as quatro Chayot. O trecho entre colchetes remete o leitor ao Zohar sobre Bamidbar, com o comentário do Ramaz ali, e ao Zohar sobre Tazria.

דמ"ח סע"א [סוף עמוד א] ובפ' בראשית ד"ח סע"ב [סוף עמוד ב]¹⁰³ וכמים הפנים לפנים כן לב האדם שלמעלה על הכסא לאדם שמתחת לכסא באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] דיליה בבחי' רעש גדול כנ"ל.

página 48, final do lado a; e na Parashat Bereishit, página 18, final do lado b.] E “assim como a face [corresponde] à face na água, assim o coração do” “homem” que está acima, sobre o trono, [corresponde] ao “homem” que está abaixo do trono, por meio de seu despertar de baixo, à maneira de um grande tumulto, como mencionado acima.

Assim como uma face se reflete na água, o “homem” acima corresponde ao “homem” abaixo. O despertar de baixo, o grande tumulto dos Ofanim e da alma animal que tem sua raiz neles, suscita uma resposta do “homem” sobre o Trono.

12 ופ"י פניהם פני אדם¹⁰⁴ היינו שבפנימיותם דבחי' אופנים וחיות הוא בחי' אדם וכמ"כ [וכמו כן] בנה"ב [בנפש הבהמית] שבאדם בפנימיותה היא נפש השכלית.

E o significado de “seus rostos: o rosto de um homem” é que, na dimensão interior (pnimiyut) dos Ofanim e Chayot, há o nível de “homem”; e o mesmo ocorre com a alma animal no homem: em sua dimensão interior, ela é a alma intelectual.

O rosto de um homem nos Chayot significa que sua dimensão interior é “homem”. Assim também ocorre com a alma animal na pessoa: em seu núcleo, ela é a alma intelectual.

ועמ"ש בד"ה וספרתם לכם¹⁰⁵ בענין ופניהם וכנפיהם¹⁰⁶ שהטעם על ופניהם הוא בזקף גדול שהוא הפסק להפסיק בין ופניהם לוכנפיהם כו'

E veja o que está escrito no discurso que começa com “E contareis para vós”, a respeito de “seus rostos e suas asas”: o sinal de cantilação sobre “e seus rostos” é um zakef gadol, que é uma pausa, para separar “e seus rostos” de “e suas asas” etc.;

O maamar “E contareis para vós”, sobre a contagem do Ômer, explica as palavras de Yechezkel: “e seus rostos e suas asas estavam separados acima” (Ezekiel 1:11). O sinal de cantilação sobre “e seus rostos” é um zakef gadol, uma nota de pausa que separa os rostos das asas.

ע"ש ועי"ז אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] בבחי' הנה"ב [הנפש הבהמית] והשכלית זהו בחי' לב האדם התחתון אל האדם כו'¹⁰⁷ נמשך אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] מלמעלה. וביאור ענין אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] זו יובן ג"כ בענין הקרבנות.

veja lá. E por meio desse despertar de baixo na alma animal e na alma intelectual — este é o nível do “coração do” “homem” inferior voltado para o “homem” etc. —, um despertar do alto é atraído de cima. A explicação desse despertar do alto também será compreendida a partir do tema dos sacrifícios.

Por meio desse despertar de baixo, na alma animal e na alma intelectual, o “coração” do homem inferior se volta para o “homem” acima, e um despertar do alto é atraído em resposta. Esse despertar do alto pode ser compreendido por meio dos sacrifícios.

כי הנה הקרבנות להקריב חלב ודם של הבהמה ע"ג [על גבין] המזבח הוא ג"כ בחי' העלאה דנפש הבהמה ששרשה מחיות ואופנים מבחי' פני שור כו'.

Pois os sacrifícios — oferecer a gordura e o sangue do animal sobre o altar — também constituem um nível de elevação da alma do animal, cuja raiz provém dos Chayot e dos Ofanim, do nível do rosto de um boi etc.

Oferecer no altar a gordura e o sangue de um animal também eleva a alma do animal, cuja raiz está nos Chayot e nos Ofanim, no rosto do boi.

SEÇÃO 5 • 113-14

Dois fogos e dois tipos de oferenda

13 והנה היו מביאים אש שלמטה ועי"ז נחית אשא עילאה אריה דאכיל קרבנין^{108, 109} אריה מלך¹¹⁰ שבחיות להתכלל באש שלמעלה.

Ora, traziam fogo de baixo e, por meio disso, descia o fogo Supremo — o “leão que devora as oferendas”, o leão, rei dos animais (chayot) — para ser incluído no fogo do alto.

No Templo, trazia-se de baixo fogo comum para o altar e, por meio dele, descia o fogo do alto, o “leão que devora as oferendas”. O leão é o “rei dos animais” (Chagigah 13b), e o fogo de baixo era absorvido pelo fogo do alto.

וכך ג"כ בתפלה בהעלאת נה"ב [נפש הבהמית] יש ג"כ ב' בחי' אשורת הנ"ל העלאה והמשכה וכ"ז [וכל זה] נק' אכילת מזבח וכן הענין ג"כ למעלה בנשמות שמיכאל כה"ג [כהן גדול] מקריב¹¹¹ ע"ג [על גביו] המזבח¹¹²

Assim também na oração, ao elevar a alma animal, há igualmente os dois níveis de fogo mencionados acima: uma elevação e uma descida; e tudo isso é chamado de “consumo do altar”. O mesmo ocorre também no alto, com as almas que Michael, o Cohen Gadol (Sumo Sacerdote), oferece sobre o altar;

A oração envolve os mesmos dois fogos: a elevação da alma animal de baixo e a descida do fogo do alto; ambos são chamados de “consumo” do altar. O mesmo ocorre nos céus: o anjo Michael, o Cohen Gadol celestial, oferece as almas sobre o altar Supremo.

כי הנשמות הן בחי' נבראים מאין ליש וע"י מיכאל נקרבם למעלה מעלה ליכלל באצ"י דאיהו וחיוהי¹¹³ וגרמוהי חד:¹¹⁴

pois as almas estão no nível dos seres criados, [trazidas] do nada à existência; e, por meio de Michael, são oferecidas cada vez mais alto, para serem incluídas em Atsilut, onde “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”.

As almas são seres criados, trazidos à existência a partir do nada; por meio de Michael, são elevadas cada vez mais alto, até serem absorvidas em Atsilut, o mundo em que D'us, Suas forças vitais e Seus recipientes são um.

14 והנה הקרבת הקרבנות ע"ג [על גביו] המזבח נק' בשם אכילה כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] בשתי אכילות הכתוב מדבר¹¹⁵ א' אכילת אדם וא' אכילת מזבח לפי שהיא בחי' פנימית¹¹⁶ אכלתי יערי עם דבשי¹¹⁷ (ועמ"ש בד"ה ואם האכל יאכל בפי שלח).¹¹⁸

Ora, a oferta dos sacrifícios sobre o altar é chamada de “comer”, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “A Escritura fala de duas formas de comer: uma, a comida do homem, e outra, a comida do altar”, pois isso é um nível interior: “Comi meu favo de mel com meu mel” (e veja o que está escrito no discurso que começa com “E, se for comido de fato”, na Parashá Shelach).

O consumo das ofertas pelo altar é chamado de “comer” (Zevachim 13b) porque corresponde a um nível interior: assim como o alimento, é absorvido. Por isso, o versículo diz: “Comi meu favo de mel com meu mel” (Cântico dos Cânticos 5:1).

אבל יש בחינה אחרת והיא בחי' מקיף שהיא ענין הקטרת שהוא רק ריח שהנשמה נהנית ממנו ולא הגוף^{120, 119} שאינו נכנס בגוף כלל בבחי' פנימית רק בבחי' מקיף מלמעלה¹²¹

Mas há outro nível, o nível abrangente (makif), que corresponde ao incenso: trata-se apenas de uma fragrância, da qual a alma desfruta, mas não o corpo, pois ela não penetra de modo algum no corpo interiormente, mas apenas o afeta de maneira abrangente, de cima.

Há outro nível, o abrangente (makif): o incenso. Segundo os Sábios, é da fragrância que a alma desfruta, e não o corpo (Berakhot 43b); ela não penetra no corpo interiormente, mas o afeta de cima.

(ונתבאר מזה בביאור ע"פ באתי לגני¹²² גבי אריתי מורי וכמו שהחוטם הוא למעלה מהחך כו'. ועמ"ש ע"פ ראה ריח בני בפי' תולדות¹²³ ע"ש בענין העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] שבבחי' מקיף, ועיין בזהר ס"פ ויקהל)

(Isso foi explicado na explicação do versículo “Vim ao Meu jardim”, a respeito de “Recolhi minha mirra”, e também na comparação com o nariz, que está acima do palato, etc. Veja também o que está escrito sobre o versículo “Vê, a fragrância de meu filho”, na Parashá Toldot; veja ali a respeito da elevação de mayin nukvin (águas femininas) que se dá de maneira abrangente. E veja no Zohar, no fim da Parashá Vayakhel.)

Isso é explicado no discurso sobre “Vim ao Meu jardim”, a respeito de “Recolhi minha mirra”, e também na imagem do nariz, órgão do olfato, situado acima do palato, órgão do paladar. O discurso sobre “Vê, a fragrância de meu filho” trata da elevação de mayin nukvin, o anseio ascendente da alma, como um nível abrangente.

(דרי"ט¹²⁴ א') מענין קטרת ובפי' בהעלותך (דקנ"א ע"ב) ושם מבואר ג"כ מענין מזבח הפנימי ומזבח החיצון

(p. 219a), a respeito do incenso; e na Parashá Beha'aloscha (p. 151b), onde também se explicam o altar interior e o altar exterior,

O Zohar trata do incenso no fim de Vayakhel e em Beha'aloscha, onde também explica o altar interior, sobre o qual se queimava o incenso, e o altar exterior, que recebia os sacrifícios de animais.

והיינו בחינת פנימית הלב וחיצונית הלב ועמ"ש בד"ה מי מנה עפר יעקב¹²⁵ בענין ויחד לכבנו כו'

isto é, o nível interior (pnimiyut) do coração e o nível exterior (chitsoniyut) do coração. E veja o que está escrito no discurso que começa com “Quem contou o pó de Yaakov”, a respeito de “e unifica nosso coração”, etc.;

Os altares interior e exterior correspondem às dimensões interior e exterior do coração. Mais sobre isso encontra-se no discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, a respeito da prece “e unifica nosso coração”.

ע"ש ועמ"ש עוד מענין קטרת לעיל ע"פ נשא את ראש בני גרשון,¹²⁶ ובד"ה בכ"ה בכסלו¹²⁷ ועי' מ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] ס"פ בא¹²⁸ ע"פ הרע"מ [הרע"א מהימנא] שם ד"מ ע"ב.

veja ali. E veja também o que está escrito acima a respeito do incenso, sobre o versículo “Eleva a cabeça dos filhos de Gershon”, e no discurso que começa com “No vigésimo quinto de Kislev”; e veja o que escreve o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) no fim da Parashá Bo, a respeito da Raaya Mehemna ali, página 40b.

Seguem outras referências sobre o incenso: o maamar anterior nesta parashá, sobre “Eleva a cabeça dos filhos de Gershon”; o discurso “No vigésimo quinto de Kislev”; e o Ramaz sobre a Raaya Mehemna no fim da Parashá Bo.

SEÇÃO 6 • 115-17

Chinuch: o presente adicional de um começo

15 והנה הקטרת לא היתה קריבה על מזבח החיצון כ"א על מזבח הפנימי.¹²⁹ אך ורק בנשיאים היתה הוראת שעה שהקריבו קטרת ע"ג [על גבי] מזבח החיצון.

Ora, o incenso não era oferecido no altar externo, mas somente no altar interno. Apenas no caso dos príncipes houve uma determinação excepcional para aquela ocasião, permitindo-lhes oferecer incenso sobre o altar externo.

Normalmente, o incenso era queimado somente no altar interno, de ouro, dentro do Santuário. Apenas para os príncipes houve uma determinação especial para aquela ocasião, permitindo-lhes oferecê-lo no altar externo.

והיינו בשביל חנוכת המזבח. וענין החנוכה זו הוא מלשון חינוך¹³⁰ כמו חנוך לנער ע"פ דרכו¹³¹ Isso foi para a dedicação do altar. O termo chanucá (dedicação) deriva da palavra chinuch (educação), como em: “Educa o jovem segundo o seu caminho”;

Isso foi para a dedicação do altar. A palavra chanucá, “dedicação”, está relacionada a chinuch, “educação”, como em: “Educa o jovem segundo o seu caminho” (Provérbios 22:6).

והיינו כמשל התינוק שמחנכין אותו ללמוד נותנין לו מתנה יתירה כדי להרגילו להתחיל בלימוד משא"כ כשהוא כבר הרגיל א"ע [את עצמו] והתחיל כו'.

isto é, como na analogia da criança pequena que é treinada para estudar: dão-lhe um presente adicional para acostumá-la a começar a estudar; ao passo que, quando ela já se acostumou e começou, etc.

Quando uma criança começa a ser treinada para estudar, dão-lhe um presente adicional para acostumá-la a começar; quando ela já está habituada a estudar, isso deixa de ser necessário. A dedicação do altar é uma iniciação semelhante.

16 והיינו שהחינוך ללמוד אינו ע"י הלימוד בלבד שזהו דבר ההוה לו תמיד אלא שמחנכין אותו ע"י איזו תוספת

Isto é, o treinamento [de uma criança] para estudar não se dá apenas por meio do estudo, que é algo habitual para ela em todos os momentos; em vez disso, ela é treinada por meio de algum acréscimo,

O treinamento de uma criança para estudar não decorre apenas do estudo, que constitui sua rotina diária habitual. É preciso algo a mais.

כמו איזו התקרבות או איזו מתנה כו' אך לאחר שכבר חנכו אותו די בדבר ההוה תמיד והיינו משום שכל התחלות קשות.

como alguma demonstração de proximidade ou algum presente, etc. Mas, depois que ela já foi treinada, basta o que é habitual. E isso se deve ao fato de que "todos os começos são difíceis".

Esse algo a mais pode ser uma demonstração de proximidade ou um presente. Uma vez treinada a criança, a rotina basta, pois "todos os começos são difíceis", e apenas no início é necessário esse auxílio adicional.

ולכן כדי שתהיה ההתחלה צ"ל ע"י חינוך. (וכמ"ש במ"א בד"ה בכ"ה בכסלו¹³² הנ"ל בענין חנוך לנער ע"פ דרכו).

Portanto, para que haja um começo, ele deve ocorrer por meio do chinuch (educação). (Como é explicado em outro lugar, no maamar que começa com "No dia vinte e cinco de Kislev", mencionado acima, a respeito de "Educa o jovem segundo o seu caminho".)

Assim, todo começo deve ocorrer por meio do chinuch, uma iniciação. O Alter Rebe refere-se ao seu maamar de Chanucá, "No dia vinte e cinco de Kislev", sobre o versículo "Educa o jovem segundo o seu caminho".

וזהו ג"כ ענין הבו לה' כבוד כו' ואחר כך קול ה' על המים^{133, 134} כו' ז' קולות ופ"י קול הוא המשכה כמו קול גשמי היוצא מן הלב אל הדבור

E este também é o sentido de “Tributai a Havayá glória”, etc., e depois “A voz de Havayá está sobre as águas”, etc., as sete vozes. O sentido de “voz” é uma extensão, como a voz física que sai do coração e se transforma em fala;

O Salmo 29 segue o mesmo padrão: primeiro “Tributai a Havayá glória” e, somente depois, as sete “vozes de Havayá”, começando por “A voz de Havayá está sobre as águas”. “Voz” significa uma extensão, assim como a voz física leva o sentimento do coração à fala.

והנה הוא המחבר המדה שכלב עם הדבור להיות נראים ונתגלים אופן המדות שכלב למהות אחר בדבור וה"ז [והרי זה] בחי' ירידה ממהות מדה למהות דבור.

pois é ela que une o atributo do coração à fala, de modo que a forma dos atributos emocionais (midot) no coração se torne visível e revelada em outro modo, na fala; e isso constitui um nível de descida do modo de um atributo ao modo da fala.

A voz liga o sentimento do coração à fala, de modo que a emoção se torne visível em outra forma, como palavras. É uma descida de um modo — a emoção — a outro — a fala.

וירידה והמשכה זו היא ע"י הקול. ועד"ז כל ירידה והמשכה ממהות למהות אחר נק' בשם קול.

E essa descida e extensão se dão por meio da voz. De modo semelhante, toda descida e extensão de um modo a outro é chamada “voz”.

Essa descida ocorre por meio da voz; por isso, qualquer descida de um modo de existência a outro é chamada “voz”.

וזהו ענין קלא פנימאה דלא אשתמע^{135, 136} הוא בחי' המשכה משכל למדות כו' (ועמ"ש מזה בשה"ש [בשיר השירים] ע"פ קול דודי^{137, 138} הנה זה בא).

E este é o sentido de “a voz interior que não se ouve”: ela é o nível de uma extensão do intelecto aos atributos emocionais, etc. (E veja o que é escrito sobre isso em Shir HaShirim, a respeito do versículo “A voz do meu amado! Eis que ele vem”).

A “voz interior que não se ouve” do Zôhar é a extensão do intelecto à emoção, antes que qualquer coisa chegue à fala. O maamar sobre “A voz do meu amado” em Shir HaShirim trata disso extensamente.

וזהו ענין ז' קולות שהם ז' בחינות המשכות וירידות בז' המדות. מים הוא חסד וכח הוא בחי' גבורה כו'.

E este é o sentido das sete vozes: elas são sete níveis de extensão e descida aos sete atributos. “Água” é Chessed (bondade), e “força” é o nível de Guevurá (contenção), etc.

As sete vozes do salmo são sete extensões aos sete atributos emocionais. A voz “sobre as águas” corresponde a Chessed; a voz “com força”, a Guevurá; e assim por diante, ao longo dos sete.

והמשכה הוא מעלמא דאתכסיא^{140, 139} שלמעלה מהמדות (וכענין שבעה ושבעה מוצקות¹⁴¹ לנרות ששבעת הנרות הן שבעה מדות והמוצקות הן המשכות ממד רגות עליונות להמדות עי' [עיינ] בזהר ס"פ מקץ)¹⁴² (דר"ד סע"ב [סוף עמוד ב])¹⁴³ ועמ"ש בד"ה כי עמך מקור חיים.

E a extensão para baixo vem do mundo oculto (alma de'iskasya), que está acima dos atributos (como no assunto de “sete, e sete tubos para as lâmpadas”: as sete lâmpadas são os sete atributos, e os tubos são extensões de níveis superiores para os atributos; veja o Zohar, no final de Parshas Mikeitz) (p. 204, final do lado b). E veja o que está escrito no discurso que começa “Pois contigo está a fonte da vida”.

Essas extensões para baixo vêm do “mundo oculto” (alma de'iskasya), o nível acima dos atributos. Da mesma forma, Zecharias viu sete lâmpadas com sete tubos que as alimentavam (Zecharias 4:2): as lâmpadas são os sete atributos, e os tubos lhes trazem luz de níveis superiores, como explica o Zohar no final de Mikeitz.

וכ"ה עוד בזהר דשבעה מוצקות הן שבעה הבלים כו' ועיין מענין שבעה הבלים בזהר פ' תזריע דמ"ז ע"ב¹⁴⁴ וכל המשכה הוא ע"י שם הוי"ו יו"ד צמצום כו'

E assim também consta no Zohar: os sete tubos são sete havalim (sopros), etc.; e veja sobre o assunto dos sete havalim no Zohar, Parshas Tazria, p. 47b. E toda extensão para baixo ocorre por meio do Nome Havayá: o yud é tsimtsum (contração), etc.

O Zohar também chama os sete tubos de “sete havalim”, sete sopros. Toda extensão para baixo ocorre por meio do Nome Havayá, cuja primeira letra, o yud, representa o tsimtsum, a contração.

ולכן בכדי שיהיה ירידה והשפלה זו מבחי' שם הוי"ו בז' קולות האלו מקדימים בחי' הכו' לה' כבוד הוא ענין מקיף והארה יתירה כדי להיות נמשך אח"כ הז' קולות.

Portanto, para que ocorra essa descida e rebaixamento do nível do Nome Havayá para essas sete vozes, vem primeiro o nível de “Dai glória a Havayá”: trata-se de algo abrangente (makif) e de uma iluminação adicional, para que depois as sete vozes possam ser estendidas para baixo.

Portanto, para trazer essa descida do Nome Havayá para as sete vozes, o salmo diz primeiro: “Dai glória a Havayá”. A glória é uma iluminação abrangente e adicional, que torna possível a descida.

והכבוד הזה צריך להמשיך מתחלה קודם הז' קולות¹⁴⁵ (בר"ח [בראשית חכמה] פ"ב [פרק ב'] משער היראה הביא מהרע"מ [מהרע"א מהימנא] פ' פנחס דרנ"ה ע"ב בענין הראני נא את כבודך¹⁴⁶ שהוא בחי' כתר עליון כו' וע' בזהר בהעלותך דקנ"ד¹⁴⁷ א' בענין קרנו תרום בכבוד¹⁴⁸

E essa glória deve ser estendida para baixo desde o início, antes das sete vozes. (Em Reishis Chochmah, capítulo 2 de Shaar HaYirah, ele cita o Raaya Mehemna, Parshas Pinchas, p. 255b, sobre o assunto de “Mostra-me, por favor, Tua glória”, que é o nível do Kéter supernal (a Coroa), etc.; e veja o Zohar, Beha'aloscha, p. 154a, sobre o assunto de “Seu chifre será exaltado em glória”;

Essa glória deve ser estendida para baixo antes das sete vozes. Reishis Chochmah cita o Raaya Mehemna, segundo o qual a “glória” de “Mostra-me, por favor, Tua glória” é o Kéter supernal (a Coroa); e o Zohar, em Beha'aloscha, discute “Seu chifre será exaltado em glória”.

והיינו כי פ"י הבו לה' כבוד היינו איך שבאמת למעלה הוא היש וכולא קמיה כלא ממש חשיבא ועמ"ש בביאור ע"פ כי ביום הזה יכפר מענין כבוד חכמים ינחלו¹⁴⁹ כו' ע"ש)

isto é, o significado de “Dai glória a Havayá” é que, na verdade, acima, Ele é a existência (yesh), e “tudo diante Dele é considerado como verdadeiramente nada”. E veja o que está escrito na explicação do versículo “Pois neste dia ele expiará”, sobre o assunto de “Os sábios herdarão glória”, etc.; veja lá.)

“Dai glória a Havayá” significa reconhecer que, acima, na verdade, somente Ele existe verdadeiramente, e tudo diante Dele é como nada. A explicação de “Pois neste dia ele expiará” desenvolve essa ideia em relação a “Os sábios herdarão glória”.

וכן הוא הענין שנותנין מתנה לכבוד חתן וכלה לפי שנעשה יחוד חדש כי חתן חות דרגא וכלה כלתה נפשי ממטה למעלה.

E assim também se dá quando se oferece um presente em honra (kavod) do noivo e da noiva: isso ocorre porque se estabelece uma nova união. Pois chasan (noivo) significa “descer um nível” (chas darga), e kallah (noiva) significa “minha alma anseia” (kalsah nafshi), de baixo para cima.

O mesmo vale para o presente oferecido em honra do noivo e da noiva: o casamento deles é uma nova união. O Alter Rebe interpreta chasan (noivo) como uma descida de nível, de cima, e kallah (noiva) como o anseio da alma para ascender, de baixo para cima.

והם שני הפכים שמתייחדים וכדי להמשיך יחוד חדש כזה צריך להמשיך תחלה בחיי כבוד שהיא תוספת הארה בבחי' מקיף.

Eles são dois opostos que se unem; e, para estender para baixo uma nova união como essa, é preciso primeiro estender para baixo o nível de kavod (glória), que é uma iluminação adicional em forma abrangente.

Noivo e noiva são dois opostos — descida e ascensão — que se unem. Para realizar uma nova união como essa, é preciso primeiro estender para baixo kavod, honra ou glória: uma iluminação adicional e abrangente.

17 ועד"ז הקריבו הנשיאים בחנוכת המזבח קערות ומזרקי כסף וכפות זהב אף שמנחת נדבה מביאה בכפיפה מצרית¹⁵⁰ רק הנשיאים עשו לכבוד ולתפארת

E, da mesma forma, na inauguração do altar, os príncipes ofereceram tigelas e bacias de prata e colheres de ouro, embora uma oferenda voluntária de farinha seja trazida numa cesta egípcia; os príncipes, porém, fizeram isso “para glória e esplendor”.

Como o presente que inicia uma criança, os príncipes trouxeram tigelas e bacias de prata e colheres de ouro na inauguração do altar. Uma oferenda voluntária de farinha podia ser trazida numa simples cesta egípcia, mas os príncipes fizeram isso “para glória e esplendor”.

וזה היה ג"כ ענין הקרבת הקטרת על מזבח החיצון שאינו דבר ההוא כלל שדבר ההוא היינו קרבנות תמידין כו' רק כמו שמחנכין התינוק ע"י מתנה יתירה דוקא.

E este também era o sentido de oferecer o incenso sobre o altar externo, o que de modo algum era uma prática regular — a prática regular eram as oferendas diárias, etc. —, mas sim, como se educa uma criança pequena especificamente por meio de um presente adicional.

Queimar incenso sobre o altar externo também estava fora do habitual, pois o serviço regular ali eram as oferendas diárias. Era o presente adicional de uma inauguração, como o presente dado a uma criança que começa a aprender.

כך היה ענין הקרבת הקטרת שהוא המשכת בחי' מקיפים וכך הוא ענין הכבוד שע"ז יוכל להיות אח"כ סדר הקרבנות תמידין כסדרן¹⁵¹ וכו' זהו ענין חינוך המזבח כנודע:¹⁵²

Assim era o sentido da oferta do incenso, que consiste em atrair o nível das [luzes] circundantes (makifim); e assim também é o sentido da glória, por meio da qual depois podia haver a ordem das oferendas, “as oferendas diárias segundo sua ordem”, etc. Este é o sentido da inauguração do altar, como é sabido.

O incenso atraía a luz circundante, e assim também a glória dos utensílios preciosos; por meio deles, a ordem regular das oferendas podia prosseguir. É isso que significa a inauguração do altar.

O óleo da unção e a resposta

18 אך כדי להיות המשכת קטרת שהוא בחיי מקיף צ"ל משיחת המזבח בשמן המשחה. כי שמן המשחה הוא ממוצע בין פנימי למקיף

Mas, para que haja a atração do incenso, que é o nível do envolvente (makif), é preciso ungir o altar com o óleo da unção. Pois o óleo da unção é um intermediário entre o interior e o envolvente;

Para que a luz envolvente do incenso pudesse ser atraída, primeiro era preciso ungir o altar com o óleo da unção. O óleo é um intermediário entre o nível interior e o envolvente.

כי שמן הוא משקה ובשמן המשחה היה מעורב בשמים ראש¹⁵³ מר דרור קנמן בשם¹⁵⁴ כוי שהוא ענין הריח הרי שהיה תערובות בחיי פנימי ומקיף.

pois o óleo é uma bebida, e no óleo da unção foram misturadas “especiarias escolhidas: mirra fluida... canela aromática”, etc., que dizem respeito à fragrância; assim, havia uma mistura dos níveis do interior e do envolvente.

O óleo é uma bebida, algo que é ingerido, como o nível interior; contudo, no óleo da unção foram misturadas especiarias aromáticas, mirra e canela (Êxodo 30:23), e a fragrância é o nível envolvente. Assim, o óleo da unção combina o interior e o envolvente.

19 ומ"מ בחיי מקיף נקרב ביום המשח שהכל בחיי אי. משא"כ שאר הקרבנות שהם אכילת המזבח ולזבח השלמים כל הבקר לעולה¹⁵⁵ כוי היה אחרי המשח.

Apesar disso, o nível abrangente foi oferecido “no dia em que foi ungido”, pois tudo constitui um único nível. Já as demais oferendas, que são o alimento do altar — “e para o sacrifício das oferendas de paz”, “todo o gado para a oferenda de elevação” etc. — foram oferecidas “depois que foi ungido”.

Como o óleo da unção inclui o nível abrangente, as oferendas abrangentes pertencem à própria unção e podiam ser trazidas “no dia em que foi ungido”, como um único assunto. As oferendas que constituem o “alimento” do altar, as oferendas de paz e “todo o gado para a oferenda de elevação” (Numbers 7:87), foram trazidas “depois que foi ungido”.

שמתחלה היה צ"ל בחי' המקיף לחינוך ואח"כ היתה אכילת המזבח ולכך בקרבנות שהם אכילת המזבח כתיב אחרי המשח אותו. ובקטרת והבאת הקערות שהם בבחי' מקיף ובחי' כבוד כתיב ביום המשח.¹⁵⁶

Pois, primeiro, era necessário haver o nível abrangente para a inauguração (chinuch), e depois veio o alimento do altar. Portanto, a respeito das oferendas que constituem o alimento do altar está escrito "depois que foi ungido"; e, a respeito do incenso e da apresentação das tigelas, que pertencem ao aspecto abrangente e ao nível da glória, está escrito "no dia em que foi ungido".

Primeiro veio o nível abrangente para a inauguração, e só depois o alimento do altar. Por isso, a Torá diz "depois que foi ungido" a respeito das oferendas de alimento, e "no dia em que foi ungido" a respeito do incenso e das tigelas, que pertencem ao nível abrangente e ao nível da glória. Isso responde à pergunta com que o maamar começou.

(ואפשר עד"ז יש לפרש מ"ש ברבות נשא פרשה י"ג וז"ל [זוה לשונו] כתיב זאת חנוכת המזבח ביום המשח אותו והלא קערה אחת היתה ומזרק אחד היה וכף אחת היתה ביום המשח אותו¹⁵⁷ מה ת"ל קערות כסף שתים עשרה וגו')

(E talvez se possa explicar nessa mesma linha o que se diz em [Midrash] Rabbah, Nasso, seção 13; estas são suas palavras: "Está escrito: 'Esta é a inauguração do altar no dia em que foi ungido.' Mas, no dia em que foi ungido, não havia apenas uma tigela, uma bacia e uma colher? Por que, então, o versículo diz 'doze tigelas de prata' etc.?)

O Alter Rebbe sugere que isso também explica um Midrash (Bamidbar Rabbah 13:9). Ele pergunta: no dia da unção, foi trazida apenas uma tigela, uma bacia e uma colher; por que, então, o versículo fala de doze?

אלא העלה עליהם כאלו כולם הקריבו ביום ראשון וביום אחרון¹⁵⁸ עכ"ל [עד כאן לשונו]. וכ"ה עוד שם פי' י"ד ובשה"ש [ובשיר השירים] ע"פ כולך יפה רעיתי^{159, 160}

"Em vez disso, Ele os considerou como se todos tivessem oferecido no primeiro dia e no último dia." Fim da citação. E o mesmo se encontra também ali, seção 14, e em [Midrash] Shir HaShirim, sobre o versículo "Tu és toda bela, minha amada".

O Midrash responde que D'us os considerou como se todos tivessem oferecido no primeiro dia e no último dia. O mesmo ensinamento aparece em Bamidbar Rabbah 14 e em Shir HaShirim Rabbah, sobre "Tu és toda bela, minha amada".

והיינו שבח"י הקטרת והבאת הקערות של כולם הוא בבחי' ביום המשח אותו וע"ז אמר כאילו הקריבו כולם ביום ראשון ובחי' הקרבנות ולזבח השלמים הוא בכולן בבחי' אחרי המשח אותו וזהו וביום אחרון):

Isto é, o nível do incenso e da apresentação das tigelas de todos eles pertence ao aspecto de “no dia em que foi ungido”; a isso se refere a afirmação “como se todos tivessem oferecido no primeiro dia”. Já o nível das oferendas — “e para o sacrifício das oferendas de paz” — pertence, para todos eles, ao aspecto de “depois que foi ungido”; e isso corresponde a “e no último dia”).

O incenso e as tigelas de todos os príncipes são considerados como “no dia em que foi ungido”, isto é, no primeiro dia; as oferendas de paz de todos eles são consideradas como “depois que foi ungido”, isto é, no último dia. Assim, ambos os versículos se aplicam a cada príncipe.

NA AVODÁ

Na prece, exponha os louvores de D'us nos Pesukei deZimra e nas bênçãos do Shemá com profundidade de pensamento, até que o desejo da própria alma animal por prazeres físicos se transforme em amor a D'us ao dizer “Um” e “Amarás... com todo o teu coração”. Use também as coisas permitidas somente por causa do Céu, para que sejam elevadas à santidade e não o arrastem para baixo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o amor da alma animal transformada é chamado “muito bom”, mais do que o próprio amor da alma divina?
2. Como a diferença entre os Serafim e os Ofanim explica o poder especial da alma animal?
3. Em que sentido a “alimentação” do altar é um nível interior e o incenso, um nível abrangente?
4. Por que todo começo precisa de uma luz adicional e abrangente, e onde o maamar encontra esse padrão?
5. Como a distinção entre oferendas abrangentes e interiores resolve a questão de ter sido “no dia em que foi ungido” e “depois de ter sido ungido”?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 זאת חנוכת המזבח

A nota remete a uma glosa sobre este maamar em Or Ha-Torah, do Tzemach Tzedek, sobre Bamidbar, e a glosas e resumos adicionais no quarto volume sobre Bamidbar.

A NOTA DA KEHOT

הג"ה באוה"ת במדבר ע"י רפט. ובכרך ד' א'תסב. (הגהות וקיצורים ביאור — שם ע' א'תסו). לדי"ה זה ראה ד"ה זאת חנוכת המזבח תר"מ. בגוכ"ק אדהצ"צ בהגה"ה על לקו"ת ברכה צו, א (ב"ר 1135 טז, א) נזכר: "לכה דודי — זאת חנוכת מלאזני". ואולי קאי על מאמר זה (וראה להלן בהוספות ברשימת הכתבי-יד).

2 A nota da Kehot remete a Numbers 7:10 para estas palavras.

במדבר ז':10 Numbers 7:10

וַיָּקָרְבוּ הַנְּשָׂאִים אֶת חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ בַּיּוֹם הַמִּשַּׁח אֹתוֹ וַיָּקָרְבוּ הַנְּשִׂאִים אֶת־קָרְבָּנָם לִפְנֵי הַמִּזְבֵּחַ:

And the princes brought the dedication-offering of the altar in the day that it was anointed, even the princes brought their offering before the altar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 זאת חנוכה המזבח ביום . . אחרי

"Esta é a dedicação do altar no dia em que foi ungido, pelos príncipes de Israel: doze tigelas de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro." O maamar toma a frase "no dia em que foi ungido" como seu primeiro versículo.

במדבר ז':84 Numbers 7:84

זאת חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ בַּיּוֹם הַמִּשַּׁח אֹתוֹ מֵאֵת נְשֵׂאֵי יִשְׂרָאֵל קָעֵרַת כֶּסֶף שְׁתֵּים עָשָׂרָה מִזְרָקֵי־כֶסֶף שְׁנַיִם עָשָׂר כַּפּוֹת זָהָב שְׁתֵּים עָשָׂרָה:

Esta foi a oferta de dedicação do altar, no dia em que foi ungido, pelas mãos dos príncipes de Israel: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze bandejas de ouro;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר ז', פד. פח.

4 זאת חנוכת המזבח אחרי המשח אותו

O resumo das oferendas de animais dos príncipes termina: "Esta é a dedicação do altar depois de ter sido ungido." O maamar contrapõe isso à expressão anterior "no dia em que foi ungido".

במדבר ז':88 Numbers 7:88

וְכָל בָּקָר זָכָה הַשְּׁלָמִים עֲשָׂרִים וָאַרְבָּעָה פְּרִים אֵילִם שְׁשִׁים עֲתֻדִּים שְׁשִׁים כִּבְשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה שְׁשִׁים זאת חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ אַחֲרֵי הַמִּשַּׁח אֹתוֹ:

and all the oxen for the sacrifice of peace-offerings twenty and four bullocks, the rams sixty, the he-goats sixty, the he-lambs of the first year sixty. This was the dedication-offering of the altar, after that it was anointed.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

5 את קרבני לחמי

"Minha oferenda, Meu pão para Minhas oferendas queimadas, aroma agradável para Mim; cuidareis de oferecê-la a Mim no seu tempo determinado." As oferendas são chamadas de pão de D'us; este é o ponto de partida para explicar seu significado interior.

במדבר כ"ח:ב' Numbers 28:2

צו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קָרְבָּנִי לַחֲמִי לֶאֱשִׁי רֵיחַ נִחְחִי תִשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְמוֹעָדוֹ:

Ordena aos filhos de Israel e diz-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כח, ב.

6 בשתי אכילות הכתוב מדבר

Sobre "E, se for comida de algum modo", o Talmud diz que a Escritura fala de dois atos de comer: um, o comer do homem, e outro, o comer do altar. Assim, a queima de partes da oferenda sobre o altar também é chamada de "comer".

זבחים י"ג ב'ג' Zevachim 13b:3

וְהָתֵנוּ: יָכוֹל לֹא תֵהָא מַחֲשָׁבָה מוֹעֵלַת אֱלָא בְּאִכִּילַת בָּשָׂר, מִנִּין לְרַבּוּת שְׁפִיכַת שִׁירִים וְהַקְטַרְת אֵימורִים? תִּלְמוּד לומר: "וְאִם הָאֵכָל יֵאָכֵל" - בְּשֵׁתִי אִכִּילוֹת הַכְּתוּב מְדַבֵּר: אֶחָת אִכִּילַת אָדָם, וְאַחַת אִכִּילַת מִזְבֵּחַ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

זבחים יג, ב. וש"נ.

7 והי יורד אש מלמעלה

Entre as maravilhas do fogo sobre o altar, o Talmud enumera que ele se agachava como um leão; acrescenta que, embora o fogo descesse do céu, era uma mitsvá trazer também fogo comum. O maamar utiliza ambos os pontos.

יומא כ"א ב' Yoma 21b

A NOTA DA KEHOT

יומא כא, ב.

8 ותאכל את העולה

Na inauguração do Santuário, "saiu fogo de diante de Havayá e consumiu sobre o altar a oferenda de elevação e as gorduras". Este é o "comer" do altar por meio do fogo que vem do alto.

ויקרא ט':24 Leviticus 9:24

וַתֵּצֵא אֵשׁ מִלִּפְנֵי ה' וַתֹּאכַל עֲלֵי־הַמִּזְבֵּחַ אֶת־הָעֹלָה וְאֶת־הַחֲלָבִים וַיֵּרָא כָּל־הָעָם וַיִּרְאוּ וַיִּפְּלוּ עַל־פְּנֵיהֶם:

And there came forth fire from before the L-RD, and consumed upon the altar the burnt-offering and the fat; and when all the people saw it, they shouted, and fell on their faces.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא ט, כד.

9 אריה דאכיל קרבנין

O Zohar fala do leão que consome as oferendas: o fogo superno que desceu sobre o altar. O maamar o identifica com o fogo que desceu sob a forma de um leão.

Zohar, Introduction 12:92-104 ק"ד צ"ב י"ב: "He went down and smote the lion": formerly when that stream flowed down to here below, Israel was free from care, offering peace-offerings and sin-offerings to atone for his soul; and from on high descended the image of a lion visible to all, crouching on his prey, consuming the offerings like a mighty giant. All the dogs kept themselves out of sight, fearing to venture abroad.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

10 אריה דאכיל קרבנין

Em outro lugar, o Zohar chama o fogo superno sobre o altar de "o leão que come as oferendas".

Zohar, Vayikra 40:278-41:285 רפ"ה מ"א: ער"ח מ"א: ויקרא ט, כד.

11 ארי דאכיל קורבנין הנז' בזהר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"א ו, ב. ח"ב רעח, א. ח"ג יז, א. א. א.

PARÁGRAFO 3

12 התפלה שהיא כנגד הקרבנות

Rabi Yehoshua ben Levi ensina que as orações foram instituídas para corresponder às oferendas diárias. O maamar infere disso que a oração deve conter aquilo que as oferendas continham.

Berakhot 26b:5-6 ר"ה: כ"ו ב: ברכות

תנא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא, ותנא כוותיה דרבי יהושע בן לוי. תנא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא: אברהם תקן תפלת שחרית, שנאמר: "וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם", ואין "עמידה" אלא תפלה, שנאמר: "ועמד פינחס ויפלל". יצחק תקן תפלת מנחה, שנאמר "ויצא יצחק לשוח בשדה לפני ערב", ואין "שיחה" אלא תפלה, שנאמר "תפלה לעני כי יעטף ולפני ה' ישפך שיחו".

Há um ensinamento que concorda com ambos. Há um ensinamento que concorda com Rabi Yossé, filho de Rabi Hani-na: Abraão instituiu a oração da manhã, como está dito: «E Abraão levantou-se de madrugada para o lugar onde estivera» (Gn 19:27) — «estar de pé» significa oração, como está dito: «Então Fineias se levantou e orou» (Sl 106:30). Isaac instituiu a oração da tarde, como está dito: «E Isaac saiu para meditar no campo ao cair da tarde» (Gn 24:63) — «me-

...זאת חנוכת המזבח ביום המשה אתו מאת נשיאי

ditação» [sihá] significa oração, como está dito: «Oração do aflito ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כו, ב.

13 מחשבות אדם ותחבולותיו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תפלת מוסף דר"ה.

14 צעק לכם

"Seu coração clamou" descreve um clamor vindo das profundezas do coração, que o maamar aplica ao clamor na oração.

Lamentations 2:18 י"ח ב': איכה

צַעַק לָכֶם אֶל־אֲדֹנֵי חֹמֹת בִּתְצִיּוֹן הוֹרִידִי כִנָּחַל דְּמָעָה יוֹמָם וְלַיְלָה אֶל־תַּתְּנִי פִּוְגֵת לָךְ אֶל־תִּדְמַם בְּתִעֲצִינָה:

O coração deles clamou a D'us: «Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dêes descanso; que não cesse a menina dos teus olhos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איכה ב, יח.

15 מלבושים צואים

O anjo ordena: "Tirai dele as vestes sujas", referindo-se a Yehoshua, o Kohen Gadol. A Chassidut interpreta essas vestes como pensamentos, palavras e ações não dedicados a D'us.

Zechariah 3:4 ד' זכריה

וַיַּעַן וַיֹּאמֶר אֶל־הַעֲמִידִים לִפְנֵי לֵאמֹר הִסִּירוּ הַבְּגָדִים הָאֵלֶּים מֵעָלֶיךָ וַיֹּאמֶר אֵלָיו רֵאֵה הָעֲבָרֹתִי מֵעָלַי עֹנֶה וְהִלָּכֵשׁ אֶתְּךָ מִחֻלָּצוֹת:

E ele respondeu e disse aos que estavam diante dele: «Tirai-lhe as vestes imundas». E disse-lhe: «Eis que fiz passar de ti a tua iniquidade e te vestirei com roupas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה זכרי' ג, ד. (וראה ע"ח ש"נ פ"ג. הובא בתניא ספ"ט).

16 יפלט אדם מעגלי דרכיו

"A senda dos justos é retidão; Tu pesas o caminho dos justos." O maamar toma emprestada a linguagem de pesar o próprio caminho para ensinar que se deve usar este mundo somente em prol do Céu.

Proverbs 4:25 ד' כ"ה משלי

עֵינֶיךָ לִנְכַח יִבִּיטוּ וְעַפְעָפֶיךָ יִישְׁרוּ נִגְדָּה:

Let thine eyes look right on, And let thine eyelids look straight before thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Isaiah 26:7 ז' כ"ו ישעיהו

אֵרַח לְצַדִּיק מִיִּשְׁרִים יֵשֶׁר מַעְגַּל צַדִּיק תִּפְלֹס:

The way of the just is straight; Thou, Most Upright, makest plain the path of the just.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

ראה משלי ד, כה. ישע"י כו, ז.

17 בחפלה שעיקרה עבודה שבלב

“Que serviço é esse que se realiza no coração? É a oração.” O maamar deduz disso que a essência da oração é o voltar-se do coração.

Taanit 2a:11א"י: א תענית ב'

ומנא לן דבתפלה — דתניא: “לאהבה את ה' אלקיכם ולעבדו בכל לבבכם”, איזו היא עבודה שהיא בלב — הוי אומר: זו תפלה. וכתבי בתריה: “ונתתי מטר ארצכם בעתו יורה ומלקוש”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ספרי דברים יא, יג. תענית ב, א.

18 A nota da Kehot remete a Exodus 26:28 para estas palavras.

Exodus 26:28 כ"ו: כ"ח

והקריש תתיכון בתוך הקרשים מברח מן הקצה אל הקצה:

e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 Na oração de Shlomo durante a inauguração do Templo: “toda oração...de todo o Teu povo Israel, que cada homem conheça a aflição de seu próprio coração”. O maamar usa isso para expressar o clamor pessoal da oração.

I Kings 8:38א"ח: ל"ח

כל־תפלה כל־תחנונה אשר תהיה לכל־האדם לכל עמך ישראל אשר ידעון איש נגע לבבו ופרש כפיו אל־הבית הזה:

what prayer and supplication soever be made by any man of all Thy people Israel, who shall know every man the plague of his own heart, and spread forth his hands toward this house;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

20 מתחלה יסדר אדם

Rabi Simlai ensinou que se deve sempre primeiro expor o louvor do Onipresente e depois rezar, aprendendo isso de Moshe. O maamar aplica isso a Pesukei deZimra.

Avodah Zarah 7b:18א"ב: ז' עבודה זרה ז'

בדדריש רבי שמלאי [דדריש רבי שמלאי]: לעולם יסדר אדם שבחו של מקום ואחר כך יתפלל, מנלן? ממש רבינו, דכתבי: “ה' אלקים אתה החלות להראות את עבדך וגו'”, וכתבי בתריה: “אעפריה נא ואראה את הארץ הטובה”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ז, ב. וש"נ.

21 לאסתכלא ביקרא דמלכא

O Zohar fala de contemplar a glória do Rei. O maamar aplica a expressão ao anseio que Pesukei deZimra desper-

...זאת חנוכת המזבח כיום המשה אתו מאת נשיאי

ta na alma animal.

Zohar I, 38aא, לח, זח"א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א לח, א-ב.

22 וכמ"ש בזהר במח"א

Naquela página de Likkutei Torah, Eikev, o Alter Rebbe também diz que D'us examina todas as gerações até o fim num único olhar, como afirma o Zohar: “Com um só pensamento Ele criou o mundo”, e como diz a Mishná: o mundo foi criado “com uma só expressão”. É a mesma associação entre pensamento e expressão que esta parte extrai de Baruch She'amar.

A NOTA DA KEHOT

ח"ב כ, א. על"ק עקב (טז, ד). וש"נ.

23 במחשבה א' ברא את העולם

O Zohar fala do mundo criado por meio de um único pensamento. O maamar relaciona isso ao fato de D'us ver todas as gerações de uma só vez.

Sfot Zohar, שמות מ"ט: שני"ד-נ: שס"ד Zohar, Shemot 49:354-50:364

NOW MOSES KEPT THE FLOCK OF JETHRO HIS FATHERIN-LAW, THE PRIEST OF MIDIAN. R. Simeon discoursed here on the text: “My beloved is mine and I am his; he among the lilies tendeth his flock.” He said: ‘Alas for mankind, they neither heed nor know! When G-d designed to create the universe, His thought compassed all worlds at once, and by means of this thought were they all created, as it says, “In wisdom hast thou made them all” (Ps. 104, 24). By this thought-which is His Wisdom-were this world ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

24 צופה ומביט עד סוף

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תפלת מוסף דר"ה.

25 קורא הדורות מראש

“Quem realizou e fez isso? Aquele que chama as gerações desde o princípio; Eu, Havayá, sou o primeiro.” O conhecimento de D'us abrange todas as gerações de uma só vez.

ישעיהו מ"א: ד"ד Isaiah 41:4

מִי־פָעַל וַעֲשָׂה קְרָא הַדּוֹרוֹת מֵרֵאשִׁית אֲנִי ה' רֵאשִׁית וְאַתָּה־רִנִּים אֲנִי־הוּא:

Quem o fez e realizou? Aquele que chama as gerações desde o princípio. Eu, D'us, sou o primeiro, e com os últimos sou o mesmo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מא, ד.

26 יחיד חי העולמים מלך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת ברוך שאמר.

27

יחיד חי העולמים מלך

O final de Baruch She'amar: "o Único, a Vida dos mundos, Rei, louvado e glorificado para sempre seja Seu grande Nome." O maamar explica cada expressão por sua vez.

Siddur Ashkenaz, Weekday, Shacharit, Pesukei Dezimra, Barukh She'amar 2, סידור אשכנז, ימי חול, תפילת שחרית, פסוקי דזמרה, ברוך שאמר בי

... נהללך ה' אלקינו בשבחחות ובזמירות נגדלך ונשבחך ונפאךך ונזכיר שמך ונמליכך מלכנו אלקינו. יחיד חי העולמים. מלך משבח ומפאך עד-יעד שמו הגדול. ברוך אתה ה' מלך מהלל בתשבחות:

Bendito seja Aquele por cuja palavra o mundo veio a existir; bendito seja Ele. Bendito seja Aquele que sustenta a criação; bendito seja Aquele que diz e faz; bendito seja Aquele que decreta e cumpre; bendito seja Aquele que Se compadece da terra; bendito seja Aquele que Se compadece das criaturas; bendito seja Aquele que recompensa generosamente os que O temem; bendito seja Aquele que vive para sempre e existe eternamente; bendito seja Aquele que redime e salva. Bendito seja Seu Nome. Bendito és Tu, D'us nosso, Rei do universo, ...

The Metsudah siddur, 1981 (CC-BY) • Translation based on the Metsudah li-near siddur, by Avrohom Davis, 1981 (CC-BY)

28

אתה הוא עד שלא נבה"ע

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Shelah (Shnei Luchos HaBris).

A NOTA DA KEHOT

תפלת שחרית. ראה של"ה ג, ב.

29

אני ה' לא שנית

"Pois Eu, Havayá, não mudei." O maamar interpreta isso como dizendo que a criação não trouxe nenhuma mudança em D'us.

Malachi 3:6 ר"ג:ר

כי אני ה' לא שנית ואתם בני-יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, ו.

30

אין עוד מלבדו

"A ti foi mostrado, para que saibas que Havayá é Elokim; não há nada além d'Ele." Aqui, isso significa que, mesmo depois da criação, nada existe além d'Ele.

Deuteronomy 4:35 ד"ל:ל

אתה הראת לדעת כי ה' הוא האלקים אין עוד מלבדו:

A ti foi mostrado, para que soubesses que D'us, Ele é D'us; não há outro além d'Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לה.

31

אתה הוא ה' לבדך

"Tu és Ele, Havayá, somente; fizeste os céus... e dás vida a todos eles." O maamar interpreta "somente" como a solidão imutável de D'us após a criação.

Nehemiah 9:6 ט"ו:ר

אתה-הוא ה' לבדך אתה עשית את-השמים שמי השמים וכל-צבאם הארץ וכל-אשר עליה הימים וכל-אשר בהם ואתה מחיה את-כלם וצבא השמים לה משתחווים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמ"י ט, ו.

32

דכולא כלא ממש קמי חשיבי

O Zohar diz que tudo diante Dele é considerado como nada. O maamar usa isso para mostrar que o mundo não ocupa nenhum "lugar" diante de D'us.

Zohar I, 11b זח"א יא, 11b

A NOTA DA KEHOT

זח"א יא, ב. ובכ"מ.

33

אתה עשית . . ואתה מחי

"Tu és Ele, Havayá, somente; fizeste os céus... e dás vida a todos eles." O maamar interpreta "somente" como a solidão imutável de D'us após a criação.

Nehemiah 9:6 ט"ו:ר

אתה-הוא ה' לבדך אתה עשית את-השמים שמי השמים וכל-צבאם הארץ וכל-אשר עליה הימים וכל-אשר בהם ואתה מחיה את-כלם וצבא השמים לה משתחווים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמ"י ט, ו.

34

הכל ירומוך סלה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר דשבת.

35

וכל החיים יודוך סלה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נוסח תפלת שמו"ע.

36

סלה בלי הפסק

A escola de Rabi Eliezer ben Yaakov ensinou que, onde quer que apareça "nétsach", "selá" ou "vaed", significa

שם קמו, יט.

para sempre, sem interrupção. O maamar interpreta o “selá” das orações como uma ascensão contínua.

Eruvin 54a:12-13ג"כ-י"ב-י"א

רְבָא אָמַר מֵהָכָא: "תַּאֲוֹת לְבוֹ נִתְּתָה לּוֹ וְאַרְשֶׁת שְׁפָתָיו בִּל מְנַעַת סֵלָה", אִימְתִי תַאֲוֹת לְבוֹ נִתְּתָה לּוֹ — בְּזִמְן שְׁאַרְשֶׁת שְׁפָתָיו בִּל מְנַעַת סֵלָה. רְבָא רְמִי: כְּתִיב "תַּאֲוֹת לְבוֹ נִתְּתָה לּוֹ". וְכִתִּיב "וְאַרְשֶׁת שְׁפָתָיו בִּל מְנַעַת סֵלָה". זָכָה — תַּאֲוֹת לְבוֹ נִתְּתָה לּוֹ. לֹא זָכָה — וְאַרְשֶׁת שְׁפָתָיו בִּל מְנַעַת סֵלָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין ג', א (אין לו הפסק).

37 וקדושים בכ"י יהללוך סלה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם.

PARÁGRAFO 5

38 ונו"ן אלפים יובלות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ש"ך פי בהר ס, ד.

39 כי נשגב שמו . . וירם קרן

“Que louvem o Nome Havayá, pois somente Seu Nome é exaltado; Seu esplendor está sobre a terra e os céus.” O maamar entende “somente” como aplicando-se até mesmo ao Seu Nome, de modo que apenas seu brilho alcança os mundos.

Psalms 148:13ג"ח:י"א-י"ב

יְהַלְלוּ אֶת־שֵׁם ה' כִּי־נִשְׁגַּב שְׁמוֹ לְבָדּוֹ הוֹדוּ עַל־אָרֶץ וְשָׁמַיִם:

Louvem o nome de D'us, pois somente Seu nome é exaltado; Sua glória está acima da terra e do céu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמח, יג-יד.

PARÁGRAFO 6

40 וירם קרן לעמו

“Ele ergueu um chifre para o Seu povo, louvor para todos os Seus devotados, para os filhos de Israel, o povo que está perto Dele.” O Nome de D'us é invocado sobre Israel em particular.

Psalms 148:14ד"ח:י"א-י"ב

וַיִּרָם קֶרֶן לְעַמּוֹ תְּהַלֵּה לְכָל־חֲסִידָיו לְבָנֵי יִשְׂרָאֵל עִם קָרְבוֹ תְּהַלִּי־קָה:

E ergueu um chifre para o Seu povo, louvor para todos os Seus santos, para os filhos de Israel, povo que está perto d'Ele. Aleluia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 מגיד דבריו ליעקב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מגיד דבריו ליעקב

42

“Ele declara Sua palavra a Yaakov, Seus estatutos e juízos a Israel.” Outro versículo de Pesukei deZimra sobre o vínculo especial de Israel com D'us.

Psalms 147:19ט"ט:י"א-י"ב

מַגִּיד דְּבָרָיו לְיַעֲקֹב חֻקָּיו וּמִשְׁפָּטָיו לְיִשְׂרָאֵל:

Ele anuncia a Sua palavra a Jacob, os Seus estatutos e as Suas ordenanças a Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 כי יעקב בחר לו י"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם קלה, ד.

44 כי יעקב בחר לו יה ישראל לסגולתו

“Pois Yah escolheu Yaakov para Si, Israel como Seu tesouro.” O maamar cita esse versículo para tratar da escolha de Israel por D'us.

Psalms 135:4ד'ג:י"א-י"ב

כִּי־יַעֲקֹב בָּחַר לּוֹ קָה יִשְׂרָאֵל לְסִגְלָתוֹ:

For the L-RD hath chosen Jacob unto Himself, And Israel for His own treasure.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 ברוך ה' אלקי ישראל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם קו, מח.

46 ברוך ה' אלקי ישראל

“Bendito seja Havayá, o D'us de Israel, de eternidade a eternidade.” O maamar enfatiza as palavras “de Israel”.

Psalms 106:48מ"ח:י"א-י"ב

בְּרוּךְ־ה' אֱלֹקֵי יִשְׂרָאֵל מִן־הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם וְאָמַר כָּל־הָעַם אָמֵן הַלְלוּ־קָה:

Bendito seja D'us, o D'us de Israel, desde sempre e para sempre, e que todo o povo diga: «Amém». Aleluia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

47 ישמח ישראל בעושיו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם קמט, ב.

48 ישמח ישראל בעושיו

“Que Israel se alegre com seu Criador; que os filhos de Tsion se regozijem com seu Rei.” A alegria que provém de saber que o Nome de D'us repousa sobre Israel.

Psalms 149:2ב'ט:י"א-י"ב

יִשְׁמַח יִשְׂרָאֵל בְּעֹשָׂיו בְּנִי־צִיּוֹן יִגִּילּוּ בַּמְלָכִים:

Alegre-se Israel em seu Criador; exultem os filhos de Sião em seu Rei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 וינהו כל ב"י אחרי ה'

Nos dias de Shmuel, “toda a casa de Israel ansiava por Havayá”. O maamar usa esse versículo para falar da alma sendo atraída para D'us.

I Samuel 7:2:ב'ז: שמואל א

ויהי מיום שבת הארון בקרית יצרים וירבו הימים ויהיו עשרים שנה וינהו כל בית ישראל אחרי ה'

And it came to pass, from the day that the ark abode in Kiriath-jearim, that the time was long; for it was twenty years; and all the house of Israel yearned after the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל-א ז, ב.

50 חמלה גדולה ויתירה

O Tanya explica “grande e extraordinária compaixão” como estando acima da proximidade com D'us de todas as hostes celestiais. Essa é a referência de “conforme explicado no Sefer Shel Beinonim”.

Tanya, Likkutei Amarim 49:11 אמרים; ליקוטי ראשון; חלק ראשון; מ"ט:א

וזהו שאומרים “חמלה גדולה ויתירה”, פירוש, יתירה על קרבת אלקים שבכל צבא מעלה; “וכנו בחרת מכל עם ולשון” – הוא הגוף החומרי הנדמה בחומריותו לגופי אומות העולם; “וקרבתנו וכו' להודות וכו'”, ופירוש הודאה יתבאר במקום אחר; “וליתחדך כיו” – ליפלה בייחודו יתברך, כנוקר לעיל.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 7

51 ואהבת בכל לבבך בשני יצריך

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O maamar se concentra em “com todo o teu coração”.

Deuteronomy 6:5:ו' דברים

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Berakhot 54a:6-7:א-ו: ברכות

חייב אדם לברך על הרעה כשם שמברך על הטובה, שנאמר: “ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך וגו'”. “בכל לבבך” – בשני יצרים, ביצר טוב וביצר הרע. “ובכל נפשך” – אפילו הוא נוטל את נפשך. “ובכל מאדך” – בכל ממונה. דבר אחר: “בכל מאדך” – בכל מדה מדה שהוא מודד לה הוי מודה לו. לא יקל אדם את ראשו כנגד שער המזרח שהוא מכון כנגד בית קדשי הקדשים. ולא יכנס להר הבית במקלו, ובמנעלו, ובפונדיתו, ובאבק שעל רגליו. ...

A pessoa é obrigada a pronunciar uma bênção pelo mal, assim como a pronuncia pelo bem, como está dito: «E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todos os teus bens» (Deut. 6:5) — «com todo o teu co-

...זאת חנוכת המזבח ביום המשה אתו מאת נשיאי

ração», isto é, com tuas duas inclinações, a boa e a má; «com toda a tua alma», isto é, mesmo que Ele tome tua alma; «com todos os teus bens», isto é, com toda a tua riqueza. Outra explicação de «com todos os ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ה. ברכות נד, א.

52 ישוב אל ה'

“Que o perverso abandone seu caminho... e retorne a Havayá, e Ele terá misericórdia dele.” O maamar aplica o retorno ao desejo da alma animal.

Isaiah 55:7:ז"ז: ישעיהו

יעזוב רשע דרכו ואיש און מחשבתיו וישב אליה וירחמהו ואליהם יניח כי ירבה לסלוח:

Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem iníquo os seus pensamentos; volte para D'us, e Ele terá compaixão dele, e para o nosso D'us, pois Ele perdoa abundantemente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ישע"י נה, ז.

53 יתענג על ה'

“Deleita-te em Havayá, e Ele te concederá os desejos do teu coração.” O desejo transformado encontra seu deleite no próprio D'us.

Psalms 37:4:ד"ד: תהילים

והתענג עליה ויתן לך משאלת לבך:

So shalt thou delight thyself in the L-RD; and He shall give thee the petitions of thy heart.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים לו, ד.

PARÁGRAFO 8

54 וירא אלקים

“E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom.” Os Sábios encontram na palavra “muito” uma alusão ao anjo da morte.

Genesis 1:31:א' ל"א: בראשית

וירא אלקים את כל אשר עשה והנה טוב מאד ויהי ערב ויהי בקר יום הששי:

E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. E foi tarde e foi manhã: o sexto dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, לא.

55 טוב זה מלאך חיים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ב"ר פט, י. ילקוט בראשית (ר' טז). ובוזב"ב (סח, ב. קנ, א. קסג, א) [כ].

56

טוב זה מלאך חיים מאד זה מ"ה

Rabi Shmuel bar Yitschac ensinou: "Eis que era muito bom": este é o anjo da vida; "e eis que era muito bom": este é o anjo da morte. O maamar explica como o anjo da morte, a má inclinação, pode ser "muito bom".

Bereshit Rabbah 9:10¹ בראשית רבה ט"י:9

אמר רבי שמואל בר יצחק: הנה טוב מאד, זה מלאך חיים. והנה טוב מאד, זה מלאך המות. וכי מלאך המות טוב מאד אתמהא?! אלא למלך, שעשה סעודה וזימן את האורחים, והכניס לפניו תמחוי מלא כל טוב. אמר: כל שהוא אוכל ומברך את המלך יאכל ויערב לו, וכל מי שהוא אוכל ואינו מברך את המלך יותו ראשו בסייף. כך כל מי שהוא מסגל במצות ומעשים טובים הרי מלאך חיים, וכל מי שאינו מסגל במצות ומעשים טובים הרי מלאך המות:

Rabbi Shmuel bar Yitzhak disse: "E eis que era muito bom": este é o anjo da vida; "e eis que era muito bom": este é o anjo da morte. Acaso o anjo da morte é "muito bom"? Trata-se de uma pergunta retórica. Antes, é análogo a um rei que preparou um banquete, convidou os hóspedes e colocou diante deles uma travessa cheia de toda espécie de iguarias. Disse: "Quem comer e abençoar o rei, que coma e se delicie; mas quem comer e não abençoar o rei terá a cabeça ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

57

כד אתכפיא סט"א

O Zohar ensina que, quando a sitra achra é subjugada embaixo, a glória do Santo, bendito seja Ele, eleva-se acima. O maamar situa a "bondade" da má inclinação no fato de ela ser subjugada.

Zohar II, 128b² זח"ב קכח, ב28

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קכח, ב.

58

מלאך רע בע"ב

Na noite de sexta-feira, um anjo bom e um anjo mau acompanham a pessoa até sua casa; quando encontram a casa preparada para o Shabat, o anjo bom a abençoa, e o anjo mau precisa responder "Amém" contra a própria vontade. O maamar aplica isso à anuência forçada da má inclinação.

Shabbat 119b:3³ שבת קי"ט ב:3

... וכשכב לביתו ומצא נר דלוק ושלחן ערוך ומשתו מוצעת, מלאך טוב אומר: "הי רצון שתהא לשבת אחרת כה", ומלאך רע עונה "אמן" בעל כרחו. ואם לאו, מלאך רע אומר: "הי רצון שתהא לשבת אחרת כה", ומלאך טוב עונה "אמן" בעל כרחו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קיט, ב.

59

כלתה נפשי להי

"Minha alma anseia, sim, desfalece pelos pátios de Havayá." A imagem da alma que anseia por D'us, algo que

até o anjo mau admite ser correto.

Psalms 84:3⁴ תהילים פ"ד:3

נכספה וגם כלתה נפשי לחצרות ה' לבי ובשרי ירגנו אל אליהי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים פד, ג.

PARÁGRAFO 9

60

אסתלק יקרא דקוב"ה לעילא

O Zohar: quando a sitra achra é subjugada, a glória do Santo, bendito seja Ele, se eleva. O maamar apresenta isso como o propósito da criação.

Zohar, Terumah 6:38-7:45⁵ זח"ה ו':38-6:38

Portanto, também se deve perseguir e correr atrás do pecador e «comprá-lo» por um bom preço, a fim de que a imunidade do pecado seja purgada dele e seja subjugado o espírito de impureza, emanação do «outro lado». Quem consegue redimir um pecador assim pode, com justiça, considerar-se o «criador» da alma renovada e vivificada; e tal ato é o maior louvor imaginável (a D'us), e exalta a glória do Santo, bendito seja, mais do que qualquer outra circunstância ou ação imaginável. Por quê? Porque, ao afastar o pecador da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

61

בד"ה ואלה מסעי

Ali, o Alter Rebe explica que D'us criou as kelipot para que, ao subjugá-las e transformá-las, houvesse a grande elevação; "Estas são as jornadas" refere-se às ascensões do povo judeu de baixo para cima.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן מסעי צא, ג.

62

בוהר ר"פ יתרו דס"ח ע"ב

A mesma passagem do Zohar é citada ali, onde o Alter Rebe explica que a vontade e as emoções da alma animal, uma vez voltadas para D'us, são mais louváveis do que as da alma divina ("bom" é a inclinação para o bem, "muito" a inclinação para o mal), pois, por natureza, são mais fortes e têm sua raiz nas faces do leão e do boi.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל פ' במדבר יט, א.

63

בוהר ר"פ יתרו דס"ח ע"ב

A própria referência do texto, no início da Parashá Yitro, sobre a superioridade do mal que foi transformado em bem.

Zohar, Yitro 1:28-39⁶ ספר זוהר, יתרו א':28-1

64

ע"פ והיה הבן הבכור לשניא

Ali, "as duas mulheres" são as duas almas de cada judeu, e o primogênito da mulher odiada é interpretado como a alma animal.

A NOTA DA KEHOT

ראה קהלת ב, יג.

פי כי תצא.

65 בזה"ק במקום שבע"ת כו' דמשכין לי'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"א קכט, ב.

66 דמשכין לי' בחילא יתיר

O Zohar explica que os penitentes a atraem "com maior força". O maamar relaciona essa força maior à intensidade de seu amor.

Sfzer Zohar, Chayei Sara 16:121-17:127 ט"ז:קכ"א חיי שרה ז"ל

Felizes os penitentes, que no espaço de um dia, de uma hora, não, de um segundo, podem aproximar-se do Santo, tão perto quanto até mesmo os verdadeiramente justos no espaço de muitos anos. Abraão não alcançou esse alto grau até ser idoso, como já foi dito. Assim também David, de quem está escrito: «E o rei David era velho, entrado em dias» (I Reis 1:1). Mas o penitente encontra entrada imediatamente e é aproximado do Santo, bendito seja. R. Yose disse: «Fomos ensinados que o lugar destinado ao penitente no ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

67 רשפי אש האהבה

"Pois o amor é forte como a morte... suas centelhas são centelhas de fogo, uma chama de D'us." A imagem de um amor intenso e ardente.

Song of Songs 8:6 שיר השירים ח:ו

שִׁמְנֵי כְּחֹתֶם עַל-לֶבָבְךָ כְּחֹתֶם עַל-זְרוּעֶךָ כִּי-עֵצָה כְּמוֹת אֶהְבֶּה קֶשֶׁה כְּשֹׂאֹל קִנְיָה רֶשֶׁפִּיָּה רֶשֶׁפִּי אֵשׁ שְׁלֵכֶתִיהָ:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ש"ש ח, ו.

68 משוך אחריו כמים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת גשם דשמע"צ.

69 כיתרון האור הבא מן החושך

"Vi que a sabedoria supera a insensatez, assim como a luz supera a escuridão." A Chassidut entende isso como a vantagem especial da luz que emerge da escuridão, isto é, do mal transformado.

Ecclesiastes 2:13 קהלת ב:יג

וְרָאִיתִי אֲנִי שֵׁשׁ יִתְרוֹן לְחֵכְמָה מִן-הַסְּכָלוּת כִּי-תִרְוֹן הָאֹר מִן-הַחֹשֶׁךְ:

Então vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

PARÁGRAFO 10

70

וכמ"ש במ"א

Ali, o versículo é explicado da mesma maneira: depois da contemplação do Shemá, o amor que vem do alto desce na Amidá como o fogo em forma de leão sobre o altar e consome a alma animal, assim como a prata é separada de sua escória no fogo do refinador. É a isso que o texto se refere com "em outro lugar".

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א קיא, ג. בסה"מ תקס"ג ע' קעז. כתובים-ב ע' ריח. תורת חיים שמות דף תתקסז, א. אוה"ת שמות כי תשא ע' איתמג, איתתפה. שמות-ז ע' ביתשפז.

71

מצרף לכסף

"O cadinho é para a prata, e o forno, para o ouro; e o homem, segundo o seu louvor." O maamar interpreta "seu louvor" como os louvores da oração, que atuam como fogo purificador.

Proverbs 27:21 משלי כ"ז:כ"א

מִצְרָף לְכֶסֶף וְכֹר לְזָהָב וְאִישׁ לְפִי מִהְלָלוֹ:

O cadinho é para a prata, e a fornalha para o ouro; e o homem é provado pelo seu louvor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כז, כא.

72

פי שבאיש

Para a interpretação segundo a qual, em "o homem é segundo o seu louvor", os louvores da oração se tornam o fogo refinador, a nota remete a um discurso de 5627 (1866-67).

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תרכ"ז ע' רכו.

PARÁGRAFO 11

73

ולדבקה בו

A nota da Kehot remete a Deuteronomy 11:21 para estas palavras.

Deuteronomy 11:21 דברים י"א:כ"א

לְמַעַן יִרְבוּ יְמֵיכֶם וְיָמֵי בְנֵיכֶם עַל הָאֲדָמָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּע ה' לְאֲבֹתֵיכֶם לֵאמֹר לְהֵם כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל-הָאָרֶץ:

that your days may be multiplied, and the days of your children, upon the land which the L-RD swore unto your fathers to give them, as the days of the heavens above the earth.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, כא. שם ל, כ.

74

ולדבקה בו

"Amar Havayá, teu D'us, ouvir Sua voz e apegar-se a Ele."

לעיל בחקתי מז, ג. וראה במ"מ לשם.

Aqui, até mesmo a alma animal anseia apegar-se a D'us.

Deuteronomy 30:20: דברים ל"ב:כ

לְאַהֲבָה אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ לְשִׂמְעַת פִּקְלוֹ וּלְדַבְּקָה־בּוֹ כִּי הוּא חַיִּיד וְאַרְךָ יָמֶיךָ לְשִׁבְתָּ עַל־הָאָדָמָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּע ה' לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב לֵאמֹר:

amar D'us, teu D'us, ouvir a Sua voz e apegar-te a Ele; pois Ele é a tua vida e o prolongamento dos teus dias, para que habites na terra que D'us jurou dar a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75

פני ארי פני שור

Na visão de Yechezkel, cada um dos Chayot tem o rosto de um homem, de um leão à direita, de um boi à esquerda e de uma águia. A alma animal tem sua raiz no leão e no boi.

Ezekiel 1:10: יחזקאל א' י"י

וְדִמוֹת פְּנֵיהֶם פְּנֵי אָדָם וּפְנֵי אַרְיֵה אֶל־יְמִין לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־שׁוֹר מִהַשְׂמֹאל לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־נֶשֶׁר לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, י.

76

וכמ"ש בזהר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"ג (ק"ח, ב. מה, סע"א). [כ].

77

מבחי פני שור בעצם כו'

A nota aponta para comentários copiados do Rebe Rashab e impressos anteriormente nos acréscimos a Likkutei Torah (18c), sobre a raiz das almas animais na "própria face de um boi".

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל בהוספות יח, ג בהערות שנעתקו מכ"ק אדמו"ר מוהרש"ב נ"ע.

78

בביאור ע"פ אני ישנה

A explicação de "Estou dormindo, mas meu coração está desperto", que começa com a descida da alma do alto; o texto remete o leitor a ela para mais informações sobre a raiz da alma animal no ser humano.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש לה, א ואילך.

79

ובד"ה אם בחקתי תלכו

Ali, citando Etz Chaim sobre o tzelem, o Alter Rebbe explica que a alma intelectual se une à alma divina e à alma animal para refiná-las; a alma animal é um "animal" simples, enquanto a alma intelectual é nogah, uma mistura de bem e mal, e ele remete de volta a este maamar, "Zos Chanukas HaMizbe'ach".

A NOTA DA KEHOT

ובד"ה בכ"ה בסלול

Esse discurso explica que as letras físicas do pensamento e da fala, que caíram sob as kelipot, só se elevam por meio do incenso, cuja fragrância ascende de substâncias sem sabor; em seguida, explica a oração, que ocupa o lugar das oferendas, seguindo a ordem do serviço do Templo.

A NOTA DA KEHOT

תו"א וישב כט, ב ואילך.

81

ובד"ה המגביהי לשבת

O discurso sobre "Aquele que Se assenta nas alturas, que Se inclina para olhar" explica a lâmpada de uma mitsvá e a lâmpada da alma ("a alma do homem é a lâmpada de Havayá") por meio do pavio e do óleo consumido em sua chama.

A NOTA DA KEHOT

תו"א לה, ב.

82

האופנים וחיות הקודש

Ali, o Alter Rebbe explica que os Ofanim e as Chayot sagradas, nos mundos abaixo do Trono, onde a Divindade não é apreendida com tanta clareza, sentem grande tumulto, como um clamor "com força maior"; por isso foram instituídas duas bênçãos antes do Shemá, para que se chegue a "Um" e a "Amarás" em estado de tumulto.

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר. ההפרש בין אופנים לשרפים ראה גם לקמן פי' שלח מז, א. האזינו עד, ג. סה"מ תקס"ב ע' מז ואילך. אוה"ת תרומה ע' איקסד ואילך.

83

האופנים וחיות הקדש ברעש גדול מתנשאים לעומת השרפים

A primeira bênção antes do Shemá descreve os Serafim proclamando "santo" e os Ofanim e Chayot sagrados elevando-se "com grande tumulto" diante deles. O maamar explica por que uns estão calmos e os outros, agitados.

Siddur Ashkenaz, Weekday, Shacharit, Blessings of the Shema, First Blessing before Shema 6-8 תפילת ימי חול, סידור אשכנז, ימי חול, ברכות קריאת שמע, יוצר אור ו-ח' שחרית, ברכות קריאת שמע, יוצר אור ו-ח'

והאופנים וחיות הקדש ברעש גדול מתנשאים לעומת שרפים לעומתם משבחים ואומרים: ברוך כבודי' מקומי: לאל ברוך נעיונות יתנו. למלך אל חי וקיים זמרות יאמרו ותשבחות ישמיעו. כי הוא לבדו פועל גבורות. עושה חדשות. בעל מלחמות. זורע צדקות. מצמיח ישועות. בורא רפואות. נושא תהלות. אדון הנפלאות: המחדש בטובו בכל יום תמיד מעשה בראשית: כאמור לעשה אורים גדלים כי לעולם חסדו: אור חדש על ציון תאיר ונוקה כלנו ...

And the Ofanim and Serafim are various classes of Angels. Ofanim denotes animated wheels as conceived in association with the Heavenly throne. (Avudraham); Chayot are those angels who exist eternally (Ya'avetz; some angels exist only for short times for specific functions.) Serafim indicate "beings of fire." and the holy Chayot, with a mighty sound rise toward the Serafim. Facing them, they offer praise and say, Blessed is the glory of Adonoy from His place. G-d's glory is a euphemism for G-d Himself. Thus the verse means, "Blessed is Adonoy from ...

The Metsudah siddur, 1981 (CC-BY) • Translation based on the Metsudah li-near siddur, by Avrohom Davis, 1981 (CC-BY)

84 דלאו מכל מדות אלין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"י בהקדמה (פתח אלי).

85 דלאו מכל מדות אלין כלל

Na oração de Eliyahu (Patach Eliyahu), D'us é apresentado dirigindo o mundo por meio de Seus atributos, "mas não é nenhum desses atributos de modo algum". O maamar usa isso para definir "santo" como algo absolutamente além dos mundos.

Tikkunei Zohar 17b:5-7 ו"ה-ב: חזקת הוהר י"י

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיע דאיהו רחמי ולא מכל אלין מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלאה לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

86 בד"ה צאינה וראינה

Ali, o Alter Rebbe explica que kodesh, sem vav, não pertence à categoria dos mundos e está acima tanto de memalê quanto de sovev, enquanto kadosh, com vav, é a extensão que traz as criações à existência; Israel atrai do kodesh superno por meio de "Erguei vossas mãos em santidade", os dois primeiros versículos do Shemá.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש כא, ג.

87 קדש הוא מלה בגרמי

O Zohar descreve kodesh como algo em si mesmo, a santidade que permanece à parte. O maamar o identifica com a essência da Luz Infinita.

Zohar III, 94b ז"ג צד, בב

A NOTA DA KEHOT

ז"ג צד, ב.

88 בביאור ע"פ אחרי ה'

Essa explicação ensina que toda a cadeia dos mundos provém apenas da Malchut de D'us, o "depois" de Havayá, um mero vislumbre; a partir daí, prossegue explicando as três vezes "sagrado".

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי' ראה כ, ד ואילך.

89 ובד"ה רני ושמחי

Esse discurso explica as três vezes "sagrado" como a descida, de causa em causa, pelas três primeiras letras do Nome Havayá até a hei final, a fala, fonte dos mundos; o yud é o tsimtsum, sem o qual nada poderia vir à existência.

A NOTA DA KEHOT

תו"א לו, ב.

...זאת חנוכת המזבח ביום המשה אתו מאת נשיאי

90

צבאי אות הוא בצבא דילי

O Talmud interpreta "entre as miríades de santidade" como "Ele é um sinal entre Suas miríades", e "Havayá Tzevaot é Seu Nome" como "Ele é Senhor entre Suas hostes". O maamar interpreta Tzevaot como "um sinal (ot) em Sua hoste".

Chagigah 16a אגגה ט"ז

A NOTA DA KEHOT

ראה חגיגה טז, א ובחדא"ג מהרש"א. עלי"ק האזינו (עד, רע"ד). [כ].

91

ביו"ד נברא העוה"ב

Rabi Yehudá bar Rabi Ilai ensinou que este mundo foi criado com a letra hei e o Mundo Vindouro, com a letra yud. O maamar usa isso para mostrar que os mundos apreendem apenas uma única "letra".

Menachot 29b:13-14 י"ג-י"ד

מנחות כ"ט ב: י"ג-י"ד מהנחות הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנו

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

92

ראה זה חדש הוא

"Há algo de que se diga: 'Veja, isto é novo?'" O maamar usa a expressão para a empolgação despertada por algo que está além da compreensão.

Ecclesiastes 1:10 קהלת א': י"ד

יש דבר שיאמר ראה זה חדש הוא כפר הנה לעלמים אשר היה מלפננו:

Há algo de que se diga: «Vê, isto é novo»? Já existiu nas eras que foram antes de nós.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93

שרפים עומדים ממעל לו

Na visão de Yeshayahu, "Serafins estavam acima Dele" e clamavam: "Santo, santo, santo". Os Serafins estão na fonte da revelação e, por isso, não fazem alvoroço.

Isaiah 6:2 ב' ב' שיעיהו ו'

שרפים עומדים ממעל לו שש כנפים שש כנפים לאחד בשתים יכסה פניו ובשתים יכסה רגליו ובשתים יעופר:

Acima d'Ele estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ו, ב.

94

ישע"י כבן כרך שראה

Rava: tudo o que Yechezkel viu, Yeshayahu viu; Yechezkel era como um aldeão que viu o rei, e Yeshayahu, como um

morador da cidade que viu o rei. Por isso, Yeshayahu descreve a visão brevemente.

חגיגה י"ג ב:ה'13b:5 Chagigah

אמר רבא: כל שראה יחזקאל, ראה ישעיה. למה יחזקאל דומה — לכן כפר שראה את המלך, ולמה ישעיה דומה — לכן פרך שראה את המלך. אמר ריש לקיש: מאי דכתיב: "אשר יהי כי גאה גאה" — שירה למי שמתגאה על הגאים. דאמר מר: מלך שבחיות — ארי, מלך שבבהמות — שור, מלך שבעופות — נשר, ואדם מתגאה עליהו, והקדוש ברוך הוא מתגאה על כולו ועל כל העולם כולו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יג, ב.

95 חברי דניאל . . דמזליהו חזי

Os companheiros de Daniel não viram a visão e, ainda assim, ficaram aterrorizados, pois "seu mazal viu". O maamar compara isso aos Ofanim, que são agitados por aquilo que não conseguem apreender.

Megillah 3a:13-14 מגילה ג א:י"ג-י"ד

וכי מאחר דלא חזו, מאי טעמא איבעריתו? אף על גב דאינהו לא חזו, מזליהו חזו. אמר רבינא: שמע מינה: האי מאן דמיבעית, אף על גב דאינהו לא חזו, מזליה חזו. מאי תקנתיה? ליקרי קריאת שמע. ואי קאים במקום הטנופת — לינשוף מדוכתיה ארבע גרמיד. ואי לא — לימא הקי: "עזא דבי טבחי שמינא מינא".

5. Mas, se não viram, por que ficaram assustados? Embora eles próprios não tenham visto, sua estrela viu. Ravina disse: Aprendemos daqui que, se um homem é tomado pelo medo embora nada veja, [a razão é que] sua estrela vê. Qual é o seu remédio? Que recite o Shemá. Se estiver num lugar impuro, que se afaste dele quatro côvados. Se não puder fazê-lo, que diga esta fórmula: «O bode do açougueiro é mais gordo do que eu».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ג, א.

96 כמ"ש במ"א

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פרק כג.

97 מבחי' אהבת הנה"א בעצמה

A nota remete a um resumo desta passagem em Or HaTorah, Bamidbar, volume 4, do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

קיצור — באוה"ת במדבר-ד ע' א'תסב.

98 כמים הפנים לפנים

"Assim como na água o rosto corresponde ao rosto, assim também o coração do homem ao homem." O maamar interpreta os dois "homens" como o "homem" sobre o Trono, no alto, e o "homem" abaixo dele.

Proverbs 27:19 משלי כ"ז:ט"ט

כמים הפנים לפנים כן לב-האדם לאדם:

Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כז, יט.

99 פ"י האדם

Para a leitura de "homem diante de homem" como o "homem" no Trono e o "homem" abaixo dele, a nota remete a Or HaTorah sobre Beshalach, do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בשלח ע' תעז ואילך.

100 על דמות הכסא

"E sobre a semelhança do trono, uma semelhança com a aparência de um homem sobre ele, acima." Este é o "homem" acima do Trono.

יחזקאל א:כ"1:26 Ezekiel

וממעל לרקיע אשר על-ראשם כמראה אבן-ספיר דמות כסא ועל דמות הכסא דמות כמראה אדם עליו מלמעלה:

E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia a semelhança de um trono, com aparência de pedra de safira; e, sobre a semelhança do trono, acima, havia uma semelhança com aparência de homem sentado sobre ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כו.

101 ודמות פניהם

Na visão de Yechezkel, cada um dos Chayot tem o rosto de um homem, de um leão à direita, de um boi à esquerda e de uma águia. A alma animal tem sua raiz no leão e no boi.

יחזקאל א:י"1:10 Ezekiel

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אל-הימין לארבעתם ופני-שור מהשמאול לארבעתן ופני-נשר לארבעתן:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, י.

102 בזהר פ' במדבר דק"ח ע"ב

O Zohar sobre Bamidbar, citado pelo texto e pela nota da Kehot, a respeito do rosto do homem incluído nos rostos dos Chayot.

Zohar, Bamidbar 3:27-38 ל"ח כ"ז-ג' במדבר, ספר הזהר,

103 ובפ' בראשית ד"ח סע"ב

A referência adicional do texto, no Zohar sobre Bereishis, sobre o mesmo tema.

Zohar, Bereshit 7:70-8:83 ג' פ"ח-ע' פ"ז:70-8:83, ספר הזהר, בראשית ז'

PARÁGRAFO 12

104 פניהם פני אדם

"Quanto à semelhança de seus rostos, o rosto de um homem." O maamar interpreta "rosto" (panim) como a dimensão interior (pnimiyut) das Chayot.

Ezekiel 1:10 יחזקאל א':10

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אלהימין לארבעתם ופני שור מהשואל לארבעתם ופני נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

105 בד"ה וספרתם לכם

Esse discurso pergunta por que são mencionados cinquenta dias quando apenas quarenta e nove são contados, e por que a contagem é "um dia do Ômer", em vez de "o primeiro dia"; explica a contagem da cevada de Pêssach ao trigo de Shavuot por meio do versículo de Yechezkel: "e seus rostos e suas asas estavam separados acima".

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' במדבר י, א.

106 ופניהם וכנפיהם

"E seus rostos e suas asas estavam separados acima." A nota sobre a cantilação separa os rostos, a dimensão interior, das asas.

Ezekiel 1:11 יחזקאל א':11

ופניהם וכנפיהם פרדות מלמעלה לאיש שמים חברות איש ושמים מכסות את גויתיהנה:

Assim eram os seus rostos; e as suas asas estavam estendidas para cima; duas asas de cada um estavam unidas uma à outra, e duas cobriam os seus corpos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107 בחי' לב האדם התחתון אל האדם כו'

A nota relata uma glosa do Tzemach Tzedek sobre esta mesma passagem, a respeito do "coração do" homem inferior voltado para o homem acima.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר ד' ע' אתסב יש הגה"ה לכאן.

PARÁGRAFO 13

108 ארי' דאכיל קרבנין

O Zohar fala do leão que consome as oferendas, o fogo supremo que desceu sobre o altar.

Zohar I, 6b זח"א ו, ב

Zohar II, 278a זח"ב רעח, א

Zohar III, 17a זח"ג יז, א

A NOTA DA KEHOT

זח"א ו, ב. זח"ב רעח, א. זח"ג יז, א.

109 אריה דאכיל קרבנין

Outro lugar em que o Zohar chama o fogo supremo sobre o altar de "o leão que consome as oferendas".

Sohar, Vayikra 40:278-41:285 רפ"ה מ"א-מ"א:278-40:278, ספר הזהר, ויקרא מ' ע"ה-מ"א:285-41:285

110 ארי' מלך שבחיו

"O rei entre os animais é o leão, o rei entre os animais domésticos é o boi, o rei entre as aves é a águia." O leão que consome as oferendas é o rei dos chayot.

Chagigah 13b:5-6 ר"ה ב:5-6

... "אשר יה' לה' כי גאה גאה" — שירה למי שמתגאה על הגאים. דאמר מר: מלך שבחיות — ארי, מלך שבבעהמות — שור, מלך שבעופות — נשר, ואדם מתגאה עליהן, והקדוש ברוך הוא מתגאה על כולן ועל כל העולם כולו. כתוב אחד אומר: "ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אל הימין לארבעתם ופני שור מהשואל לארבעתם וגו'", וכתוב: "וארבעה פנים לאחד פני האחד פני הכרוב ופני השני פני אדם והשלישי פני אריה והרביעי פני נשר", ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יג, ב.

111 בנשמות שמיכאל כה"ג מקריב

A nota da Kehot remete a Zohar III, 33a para estas palavras.

Zohar III, 33a זח"ג לג, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ג לג, א. ובזח"א פ, א [כ]. וראה תוס' סוף מנחות.

112 שמיכאל כה"ג מקריב ע"ג המזבח

O Zohar fala de Michael oferecendo as almas sobre o altar supremo. O maamar apresenta isso como a contraparte celestial da oferenda e da oração.

Zohar, Tzav 20:135-145 קמ"ה צו כ':קל"ה-קמ"ה:135-20:135, ספר הזהר,

113 באצ"י דאיהו וחיהו

A nota registra uma glosa e uma versão abreviada desta passagem em Or HaTorah, do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהק' (ג, ב). באוה"ת במדבר ד' ע' אתסב נמצא הג"ה וקיצור לכאן.

114 דאיהו וחיהו וגרמוהי חד

Sobre as Dez Sefirot de Atsilut, o Tikkunei Zohar diz: "Ele e Suas forças vitais são um, "Ele e Seus recipientes" são

לקמן מא, ד ואילך.

um." As almas são elevadas a essa unidade.

Tikkunei Zohar 3b:9-10"י-ט: ב-זוהר גי' ב-ט: י-ט

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחייון חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחייון חד, לאו אינון וגרמיהון חד. ועלת על כלא הוא נהיר (ניא נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר פתות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דמקיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

115 בשתי אכילות הכתוב מדבר

Sobre "E se dela for comido de algum modo", o Talmud diz que a Escritura fala de duas ingestões: a ingestão do homem e a ingestão do altar.

Zevachim 13b:3"ג ב: זבחים י"ג ב: זבחים י"ג ב: זבחים י"ג ב:

והתנן: יכול לא תהא מחשבה מועלת אלא באכילת בשר, מניין לרבות שפיכת שירים והקטרת אימורים? תלמוד לומר: "ואם האכל יאכל" - בשתי אכילות הכתוב מדבר: אחת אכילת אדם, ואחת אכילת מזבח.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

זבחים יג, ב.

116 לפי שהיא בחי פנימית

A nota remete à discussão do Tzemach Tzedek, em Or Ha-Torah sobre Shir HaShirim, a respeito do comer como um nível interior.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת שה"ש ב' ע' תפג.

117 אכלתי יערי עם דבשי

"Entreí em meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com minhas especiarias; comi meu favo de mel com meu mel." Comer representa o nível interior; mirra e especiarias, isto é, fragrância, representam o aspecto abrangente.

Song of Songs 5:1"א: ה' שיר השירים

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם-בשמי אכלתי יערי עם-דבשי שתייתי ייני עם-חלבי אכלו רעים שתו ושכרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, א.

118 בד"ה ואם האכל יאכל כפי שלח

Ali, o Alter Rebe explica que todo ser possui uma dimensão interior (pnimiyut), de panim, "rosto", pela qual se volta para sua fonte e a ela se apega, e uma dimensão exterior, pela qual transmite algo ao que está fora de si; na cadeia dos mundos, a dimensão exterior do nível superior torna-se a dimensão interior do nível inferior.

A NOTA DA KEHOT

119 אבל יש בחינה אחרת והיא בחי מקיף . . שהנשמה נהנית ממנו ולא הגוף

O Tzemach Tzedek cita esta passagem e pergunta como a fragrância pode ser abrangente se a alma, uma luz interior no corpo, desfruta dela; responde que ela é considerada abrangente apenas para o corpo, enquanto para a alma constitui um deleite real.

A NOTA DA KEHOT

מוכח באוה"ת ויקרא-א' ע' רצב וכתב ע"ז "וצ"ע שהרי הנשמה עכ"פ נהנית ממנו והנשמה היא אור פנימי המלוכב תוך הגוף. וא"כ הא"פ נהנה מן הריח רק הגוף אינו נהנה ממנו, וא"כ איך הוא מקיף, אלא צ"ל רק להגוף נחשבו מקיף אבל להנשמה הגם שהיא או"פ זהו הנאה ממש" ע"ש.

120 ריח שהנשמה נהנית ממנו ולא הגוף

"O que é que a alma desfruta e o corpo não? A fragrância." Daí a bênção sobre a fragrância e, aqui, o incenso como nível abrangente.

Berachot 43b:3"ג ב: ברכות מ"ג ב: ברכות מ"ג ב:

אמר רב יהודה: האי מאן דנפיק ביומי ניסן וחייון אילני דקא מלכלבי, אומר: "ברוך שלא חיסר בעולמו כלום וברא בו בריות טובות ואילנות טובות להתנאות בהן בני אדם". אמר רב זוטרא בר טוביה אמר רב: מניין שמברכין על הריח? — שנאמר: "כל הנשמה תהלל קה". איזהו דבר שהנשמה נהנית ממנו ואין הגוף נהנה ממנו? — הוי אומר: זה הריח.

Rab Judah disse: Quem sai durante os dias de Nissan e vê as árvores florescendo deve dizer: «Bendito seja Aquele que não deixou faltar nada em Seu Universo e nele criou belas criaturas e belas árvores, das quais os homens podem desfrutar». Rab Zutra bar Tobiah disse em nome de Rab: De onde se aprende que se deve pronunciar uma bênção sobre um aroma fragrante? Pois está escrito: «Que toda alma louve D'us» (Salmos 150:6). Do que a alma, mas não o corpo, tira prazer? Diga que é de um ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות מג, ב.

121 בבחי מקיף מלמעלה

A nota relata um comentário do Tzemach Tzedek sobre esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר-ד' ע' אתסב נמצא הג"ה לכאן.

122 בכיארור ע"פ באתי לגני

Ali se explica "Recolhi minha mirra com minha especiaria": para atrair a essência de Chochmá às emoções, é preciso atrair a fonte que está acima de Chochmá; e a fragrância, percebida pelo nariz, é superior ao paladar, percebido pela boca e pelo palato, pois o nariz é o órgão mais elevado. É esse o ponto recordado aqui.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש לג, א.

ראה הגהה לכאן באוה"ת במדבר-ד ע' א'תסד.

ע"פ ראה ריח בני בפי תולדות

Ali, Yitzchak desejou atrair para baixo o nível abrangente e, como toda atração para baixo se dá por meio da elevação de mayin nukvin, atrair para baixo o nível abrangente requer uma elevação de mayin nukvin que também seja abrangente. É a esse ponto que o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כ, ד.

בוהר ס"פ ויקהל (דרי"ט א')

O mesmo Zohar é citado anteriormente nesta parashá, onde o Alter Rebe explica que o incenso no altar interior também é um refinamento: suas onze especiarias elevam as onze "coroas da impureza"; e remete a este maamar, "Zos Chanukas HaMizbe'ach".

A NOTA DA KEHOT

מובא גם לעיל כב, ד. אוה"ת בראשית-א דף קנב, א. תצוה ע' תשס.

בד"ה מי מנה עפר יעקב

No discurso "Quem contou o pó de Yaakov", a passagem desta página explica que o mundo poderia ter sido criado com uma única expressão, o sopro supremo, e que a fala o divide em muitas combinações de letras, que são os nomes e a força vital das criações.

A NOTA DA KEHOT

לקמן סז, ג.

ע"פ נשא את ראש בני גרשון

Ali, o Alter Rebe explica que os filhos de Gershon carregavam as cortinas do Santuário, que são os níveis abrangentes (makifim), e que a raiz das emoções está acima do intelecto, na vontade.

A NOTA DA KEHOT

לעיל כב, ד.

ובד"ה בכ"ה בכסלו

Esse discurso explica que o coração interior está unido à mente e que, por meio da caridade, surge uma fragrância que "restaura a alma" e revela a mente no coração interior: "Óleo e incenso alegam o coração".

A NOTA DA KEHOT

תו"א כט, ד. וראה באוה"ת במדבר-ד ע' א'תסה מה שהעתיק מתו"א.

ועי' מ"ש הרמ"ז ס"פ בא

Anteriormente nesta parashá, o mesmo Ramaz, no fim de Bo (página 40b), é citado a respeito da elevação e do refinamento produzidos pelo incenso, junto com o Zohar no fim de Vayakhel.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל כב, ד. ובמ"מ לשם.

PARÁGRAFO 15

כ"א על מזבח הפנימי

A nota relata uma glosa do Tzemach Tzedek sobre o fato de o incenso ser oferecido somente no altar interno.

A NOTA DA KEHOT

מלשון חינוך

Os maamarim do Rebe Mitteler sobre Chanucá também abordam a relação entre chanucá e chinuch.

A NOTA DA KEHOT

וראה גם בשערי אורה ד"ה בכ"ה בכסלו פל"ו. סה"מ תרל"ה-ב ע' של ואילך. לקו"ש חכ"ה ע' 383 ואילך. וראה לקו"ש חל"ב ע' 105 הערה 72.

חנוך לנער ע"פ דרכו

"Educa o jovem segundo o seu caminho; mesmo quando envelhecer, não se desviará dele." O maamar relaciona chinuch, educação, com chanucá, dedicação.

משלי כ"ב:ו Proverbs 22:6

חנה לנער על-פי דרכו גם כִּי־יָקִין לֹא־יָסוּר מִמֶּנָּה:

Instrui a criança no caminho em que deve andar, e, mesmo quando envelhecer, não se desviará dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כב, ו. באוה"ת במדבר-ד ע' א'תסה נמצא הגה"ה לכאן.

PARÁGRAFO 16

בד"ה בכ"ה בכסלו

Ali, ao tratar do sentido de Chanucá, da dedicação do altar e do Templo, o Alter Rebe cita "Educa o jovem segundo o seu caminho": uma criança que ainda está distante do estudo precisa ser treinada, e esse treinamento se dá por meio dos muitos presentes que lhe são dados.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כט, ד. וראה גם לקו"ש נשא צח, א. ברכה צח, ב ואילך.

הבו לה' כבוד . קול ה' על המים

"Tributai a Havayá, filhos dos poderosos; tributai a Havayá glória e força." O salmo começa com a glória antes de suas sete "vozes", que o maamar interpreta como a ordem de cada nova emanção.

Psalms 29:1 תהילים כ"ט:א

מְזֻמָּר לְדוֹד הָבוּ לַה' בְּנֵי אֱלֹהִים הָבוּ לַה' כְּבוֹד וְעֹז:

A Psalm of David. Ascribe unto the L-RD, O ye sons of might, Ascribe unto the L-RD glory and strength.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כט, א. ביהל אור שם נמצא הגהות לכאן.

קול ה' על המים

"A voz de Havayá está sobre as águas." A primeira das sete vozes do salmo, que o maamar interpreta como Chessed.

Psalms 29:3 תהילים כ"ט:ג

קוֹל ה' עַל־הַמַּיִם אֱלֹהֵי־כְבוֹד הָרָעִים ה' עַל־מַיִם רַבִּים:

The voice of the L-RD is upon the waters; The G-d of glory thundereth, Even the L-RD upon many waters.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

135 קלא פנימאה דלא אשתמע

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"א (ב, ב) [כ].

136 קלא פנימאה דלא אשתמע

O Zohar fala de uma voz interior que não é ouvida. O maamar a interpreta como a emanção do intelecto para os atributos emocionais.

ספר הזהר, בראשית פ"ג:רל"ה-83:235-86:248
פ"ו:רמ"ח

This Voice is in the recesses and is not heard or revealed, and when it issues from the throat it utters the aspirate without sound and it flows on without ceasing, though it is so tenuous as to be inaudible.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

137 בשה"ש ע"פ קול דודי

Ali, o Alter Rebe distingue a "voz pequena", estendida das emoções à fala, que é ouvida, da "grande voz que não cessou", a voz interior que não se ouve; toda extensão do ocultamento à revelação, do intelecto à emoção ou do que está acima do intelecto ao intelecto, é chamada "voz".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש טו, ב.

138 "A voz do meu amado! Eis que ele vem." O versículo do discurso em Shir HaShirim que o texto cita a respeito do significado de "voz".

שיר השירים ב':ח"ח Song of Songs 2:8

קול דודי הנה־נָה בא מדִּלְגַּעַל־הָהָרִים מִקַּפֵּץ עַל־הַגְּבְעוֹת:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

139 עלמא דאתכסיא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"א (יח, א. קנב, א. קנח, ב). ובזח"ב (כט, ב). [כ].

140 מעלמא דאתכסיא

O Zohar distingue o mundo oculto (alma de'iskasya) do mundo revelado. Aqui, trata-se da fonte, acima dos atributos, da qual as vozes são emanadas.

ספר הזהר, בראשית ו':ס-ד:ע' 6:60-7:70 Zohar, Bereshit

141 שבעה ושבעה מוצקות

Zecharyá vê uma menorá de ouro com sete lâmpadas, "sete e sete tubos para as lâmpadas". O maamar interpreta as lâmpadas como os sete atributos e os tubos como aquilo que os alimenta do alto.

זכריה ד':ב' Zechariah 4:2

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וְאָמַר רְאִיתִי וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב בְּקֶלֶה וְגָלְלָהּ עַל־
רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נִרְתִּיָּהּ עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצָקוֹת לְנֹרוֹת אֲשֶׁר עַל־
רֹאשָׁהּ:

...זאת חנוכת המזבח ביום המשה אתו מאת נשיאי

E disse-me: «Que vêes?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זכרי' ד, ב.

142 בזהר ס"פ מקץ

A referência do texto, ao final de Mikeitz, sobre os sete tubos como emanções de níveis superiores para os atributos.

ספר הזהר, מקץ ט"ו:רס"א-רס"ט 15:261-269 Zohar, Miketz

143 בזהר ס"פ מקץ (דרי"ד סע"ב)

O Tzemach Tzedek discute os "sete e sete tubos" em Or HaTorah sobre Vayikra.

A NOTA DA KEHOT

בענין שבעה ושבעה מוצקות ראה אוה"ת ויקרא-א ע' רעט. ביאוה"ו להצ"צ-
ב ע' תתעז.

144 בזהר פי תוריע דמ"ז ע"ב

O Tzemach Tzedek discute os "sete havalim" do Zôhar em Or HaTorah sobre Vayikra.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-א ע' רפ ואילך. ובביאוה"ו להצ"צ-ב ע' תתעז ואילך. ע'
תתפא ואילך נזכר גם לעיל פי במדבר יב, ד.

145 להמשיך מתחילה קודם הז' קולות

A nota relata um comentário do Tzemach Tzedek sobre a extensão da glória antes das sete vozes.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר-ד ע' איתסה נמצא הגה"ה.

146 הראני נא את כבודך

O pedido de Moshe: "Mostra-me, por favor, a Tua glória." Por meio do Raaya Mehemna, a glória que ele pediu é identificada com o Kéter superno.

שמות ל"ג:י"ח Exodus 33:18

וַיֹּאמֶר ה'רְאֵנִי נָא אֶת־כְּבוֹדְךָ:

E disse: «Peço-Te que me mostres a Tua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

147 בזהר בהעלותך דקנ"ד א'

A referência do texto em Beha'alotecha, sobre "Seu chifre será exaltado em glória".

ספר הזהר, בהעלותך ט"ו:פ"ו-ט"ז:פ"ו 15:87-16:94 Zohar, Beha'alotcha

148 קרנו תרומ בכבוד

"Seu chifre será exaltado em glória." O texto cita a explicação do Zohar sobre este versículo como uma fonte adicional a respeito da "glória".

תהילים קי"ב:ט' Psalms 112:9

פֶּזֶר נָתַן לְאַבְיוֹנִים צִדְקָתוֹ עֲמֵדָת לְעַד קִרְנוֹ תְּרוֹם בְּכָבוֹד:

He hath scattered abroad, he hath given to the needy; His righteousness endureth for ever; His horn shall be exalted in honour.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

149 **כבוד חכמים ינחלו**

“Os sábios herdarão glória.” O texto remete à explicação disso no discurso sobre “Pois neste dia Ele expiará”.

Proverbs 3:35 גליה 3:35

כבוד חכמים ינחלו וחסילים מרים קלון:

Os sábios herdarão honra, mas os tolos levarão consigo a vergonha.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

150 **שמנחת נדבה מביאה בכפיפה מצרית**

O Rebe observa que Sotah 14b parece desqualificar uma cesta egípcia e responde que a razão ali apresentada, “Ofereça-o agora ao seu governador”, não é uma proibição da Torá (Kesef Mishneh, Hilchos Issurei Mizbe’ach 2:10); em resposta à opinião de que se trata de uma proibição da Torá, ele observa que os pobres trazem suas primícias em cestas de salgueiro (Bikkurim 3:8), que certamente são mais simples que uma cesta egípcia.

A NOTA DA KEHOT

בלקוית נשא (כט, ב) שמנחת נדבה מביאה בכפיפה מצרית, שזהו דלא כמפורש בסוטה (יד, ב) דפסול — הרי מפורש שם שהטעם להקריבהו נא לפחתך גוי, ואיסור זה אינו מן התורה (כס”מ הלי איס”מ פ”ב היי (ודלא כ”א מהאחרונים דאסור מה”ת — דלפ”ו אינו מובן הא דעניים מביאים בכורים בסלי נצרים של ערבה (בכורים פ”ג מ”ח) שבדאי פחותים מנצרי דקל (דהיינו כפיפה מצרית, כפרשיי בסוטה שם) דסברת הקריבהו שייך גם באינו קרב על המזבח ממש, וק”ל) — לקו”ש ח”ז ע” 205.

151 **תמידין כסדרן**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תפלת מוסף.

152 **זהו ענין חינוך המזבח כנודע**

A nota remete a uma versão abreviada desta passagem em Or HaTorah, do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

קיצור באוה”ת במדבר-ד ע” אתסה.

PARÁGRAFO 18

153 **היה מעורב בשמים ראש**

A nota remete à explicação do Tzemach Tzedek sobre as mitzvot relativas às especiarias misturadas no óleo da unção.

A NOTA DA KEHOT

ראה דרך מצותיך עב, ב.

...זאת חנוכת המזבח ביום המשה אתו מאת נשיאי

154 **בשמים ראש מר דרור וקנמן בשם**

“Toma para ti especiarias escolhidas: mirra fluida, quinhentos [siclos] e canela aromática...” As especiarias do óleo de unção trazem fragrância — o nível abrangente — para dentro do óleo.

Exodus 30:23 שמות ל”כ

וְאַתָּה חֲחֹלֶךְ בְּשָׁמִים רֹאשׁ מֵרֶדְדֹר חֲמֵשׁ מֵאוֹת וְקִנְמָן כֶּשֶׁם מִחֲצִיתוֹ חֲמִשִּׁים וּמֵאֹתִים וְקִנְיָה בֶשֶׂם חֲמִשִּׁים וּמֵאֹתִים:

«Toma também para ti das melhores especiarias: quinhentos siclos de mirra líquida, metade dessa quantidade de canela aromática, duzentos e cinquenta, e duzentos e cinquenta de cálamo aromático,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ל, כג.

PARÁGRAFO 19

155 **כל הבקר לעולה**

“Todo o gado para a oferta queimada, doze touros...” O resumo das ofertas de animais dos príncipes, que pertencem ao período “depois de ter sido ungido”.

Numbers 7:87 במדבר ז’ פ”ז

כָּל־הַבָּקָר לְעֹלָה שְׁנָיִם עֶשְׂרִים אֵילִם שְׁנָיִם־עֶשְׂרִים כֶּבֶשִׁים בְּנֵי־שָׁנָה שְׁנָיִם עֶשְׂרִים וּמִנְחָתָם וְשִׁעִירֵי עִזִּים שְׁנָיִם עֶשְׂרִים לְחֻטָּאת:

all the oxen for the burnt-offering twelve bullocks, the rams twelve, the he-lambs of the first year twelve, and their meal-offering; and the males of the goats for a sin-offering twelve;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר ז, פז.

156 **כתיב ביום המשה**

A nota relata um comentário do Tzemach Tzedek sobre esta conclusão.

A NOTA DA KEHOT

באוה”ת במדבר-ד ע” איתסו נמצא הגי”ה לכאן.

157 **והלא קערה אחת היתה ומזרק אחד היה וכף אחת היתה ביום המשה אותו**

O Midrash pergunta por que são contados doze taças, bacias e colheres, quando no dia da unção foi oferecido um de cada, e responde que D’us os considerou como se todos tivessem oferecido no primeiro dia e no último.

Bamidbar Rabbah 13:9 במדבר רבה י”ג ט”ז

158 **העלה עליהם כאלו כולם הקריבו ביום ראשון וביום אחרון**

O ensinamento de Rabi Yudan aparece novamente: as Escrituras os consideraram como se todos tivessem oferecido no primeiro dia e todos no último.

Bamidbar Rabbah 14:13 במדבר רבה י”ד י”ג ט”ז

159 **“Tu és toda bela, minha amada, e não há defeito em ti.” O versículo no qual Shir HaShirim Rabbah traz o ensina-**

mento sobre os príncipes.

Song of Songs 4:7: שיר השירים ד':ז

כָּלֶךְ יָפֶה רַעֲיָתִי וּמוֹם אֵין בָּךְ:

Thou art all fair, my love; And there is no spot in thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

160

ובשה"ש ע"פ כולך יפה רעיתי

Sobre "Tu és toda bela, minha amada", o Midrash traz o mesmo ensinamento: D'us considerou os príncipes como se todos tivessem oferecido no primeiro dia e no último.

שיר השירים רבה ד':ז:א: Shir HaShirim Rabbah 4:7:1

כָּלֶךְ יָפֶה רַעֲיָתִי, זֶה יַעֲקֹב אֲבִינוּ, שֶׁהִיְתָה מִטָּתוֹ שְׁלֵמָה לְפָנָיו וְלֹא נִמְצָא בָּהּ פֶּסֶלֶת. מֵהוּ כָּלֶךְ יָפֶה רַעֲיָתִי, תָּנִי רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן יוֹחָאי, בְּשָׁעָה שֶׁעָמְדוּ יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הָרִי סִינִי וְאָמְרוּ (שְׁמוֹת כד, ז): כֹּל אֲשֶׁר דִּבֶּר ה' נַעֲשֶׂה וְנִשְׁמָע, אוֹתָהּ שָׁעָה לֹא הָיָה בָּהֶם לֹא זָכִים וְלֹא מִצְרָעִין וְלֹא חֲגִרִין וְלֹא סוּמִין לֹא אֶלְמִין וְלֹא חֲרָשִׁין, לֹא שׁוֹטִין וְלֹא שְׂמָמִין, לֹא טַפְשִׁין וְלֹא חֲלוּקֵי לֵב, עַל אוֹתָהּ שָׁעָה נֶאֱמַר: כָּלֶךְ יָפֶה רַעֲיָתִי, כִּיֹּן שֶׁחֲטָאוּ לֹא הָיוּ יָמִים קָלִים וְהָיוּ בָּם זָכִים וּמִצְרָעִים ...

"All of you is fair, my love, and there is no blemish in you" (Song of Songs 4:7). "All of you is fair, my love" - this is Jacob our patriarch, whose bed was unflawed and no waste was found among it. What is, "all of you is fair, my love"? Rabbi Shimon ben Yohai taught: When Israel stood before Mount Sinai and said: "Everything that G-d spoke we will perform and we will heed" (Exodus 24:7), at that moment there were in their midst neither zav, nor leper, nor ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); The Metsudah siddur, 1981 (CC-BY); Translation based on the Metsudah linear siddur, by Avrohom Davis, 1981 (CC-BY); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Daf Shevui (CC0); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/nasso/7/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak